

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso Especial

9912225051-DR/SPI
CIESP

...CORREIOS...



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 09 - EDIÇÃO 83 - maio/junho 2012 | Tiragem 6 mil exemplares, auditada pela **KPMG**

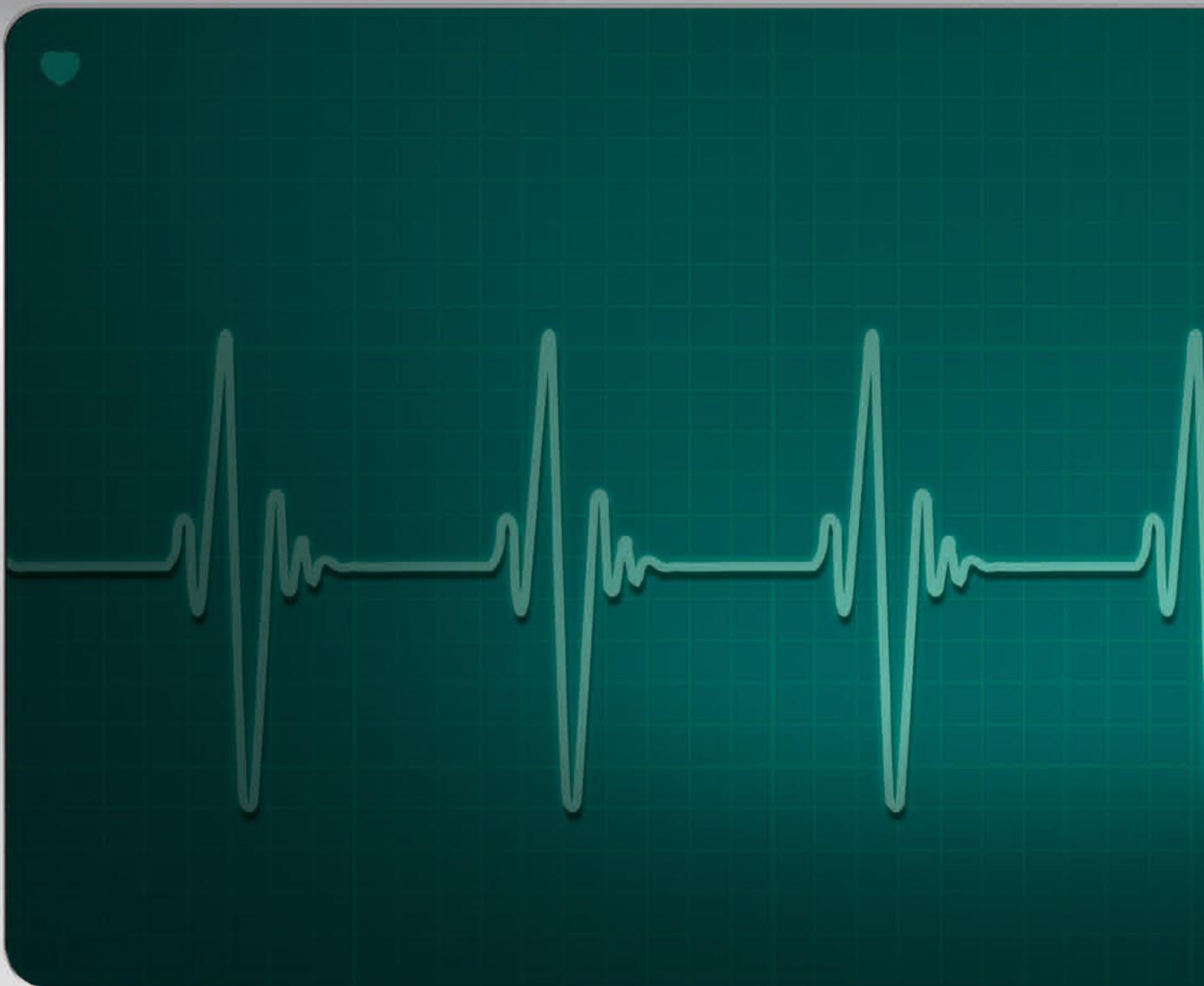
ESPECIAL
Uma semana para
comemorar o
Dia da Indústria



REGIÃO
Os resultados da
Rodada de Negócios
em Itapetininga

O PARQUE DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO É UMA REALIDADE

O Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*, um marco
no desenvolvimento regional, já é uma realidade



A INTERMÉDICA OFERECE O QUE EXISTE DE MELHOR PARA O ATENDIMENTO À SAÚDE DOS COLABORADORES DA SUA EMPRESA, POR ISSO, SÓ QUEM TEM INTERMÉDICA PODE CONTAR COM TODOS ESTES DIFERENCIAIS:

- Mais de 40 anos de tradição.
- Pioneira na aplicação de programas de medicina preventiva no Brasil.
- Ampla rede própria com 92 centros clínicos, 10 hospitais, 8 maternidades e 11 prontos-socorros.
- Extensa rede credenciada, composta por mais de 7.172 recursos.
- Programa de benefícios exclusivos.
- Ampla área de atuação que inclui todas as regiões de Jundiaí, Sorocaba, Campinas, além de São Paulo, ABC e Baixada Santista.

Faça como mais de 8.600 empresas já fizeram. Fique com a Intermédica.

Ligue: (015) 3321-3331

ANS-nº359017



A BOA SAÚDE DE UMA EMPRESA
DEPENDE DA BOA SAÚDE
DE SEUS COLABORADORES.



O Hospital e Maternidade Modelo, que conquistou os importantes certificados ONA e Amigo da Criança, pertence à rede própria da Intermédica e é referência em Sorocaba e região.



Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho

Uma indústria saudável e sustentável.

Adote o Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho.

É mais qualidade de vida e produtividade para a sua indústria.

O SESI tem uma novidade para a sua empresa: um modelo de avaliação que vai mostrar a você, empresário industrial, que o investimento em qualidade de vida proporciona ganhos na produtividade e sustentabilidade dos negócios.



Áreas avaliadas

Benefícios para sua empresa:

- ampla discussão sobre os processos de gestão da empresa
- verificação do equilíbrio entre práticas e performance
- entendimento dos requisitos para o alcance da excelência na gestão da sustentabilidade com foco em qualidade de vida no trabalho
- subsídio para decisões de investimentos em suas práticas sem custo para empresas beneficiárias SESI

Entre em contato e peça uma visita na sua empresa

Polo de Responsabilidade Social Empresarial - Sorocaba
Centro de Atividades do SESI "Senador José Ermírio de Moraes"
nrseorocaba@sesisp.org.br
Tel: (15) 3388-0426

FIESP SESI
Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

QUALIFICAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO É NO SENAI-SP
MATRÍCULAS ABERTAS



NOVO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA

+ DE 50 CURSOS
nas áreas de:

- Automação
- Automobilística
- Construção Civil
- Educação
- Eletroeletrônica
- Gestão - Financeira/RH
- Gestão - Logística
- Gestão - Qualidade
- Metalmeccânica
- Metalurgia
- Plástico
- Segurança e Saúde do Trabalho
- Tecnologia da Informação



Faculdade de Tecnologia SENAI Gaspar Ricardo Júnio
Praça Roberto Mange, 30 • Sta Rosália • Sorocaba
Info: 15 3212 7400 • www.sp.senai.br/sorocaba

FIESP SENAI
Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

50
anos SENAI SP
Sorocaba



O sonho se transformou em realidade

Este acontecimento é um divisor de águas, no qual a cidade e região foram inseridas no mundo da Inovação e desenvolvimento tecnológico.

No último dia 4 de junho Sorocaba inaugurou o *Parque Tecnológico de Sorocaba Alexandre Beldi Netto*, diga-se de passagem homenagem justa a um grande defensor do desenvolvimento de nossa cidade e região, sendo um projeto que começou a ser elaborado há 5 anos. Certamente este acontecimento é um divisor de águas, no qual a cidade e região foram inseridas no mundo da Inovação e desenvolvimento tecnológico.

Com objetivo de criar e gerir ambientes permanentes de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, estimulando a sinergia entre entidades pesquisadoras, empresas, universidades e o poder público, o PTS (Parque Tecnológico de Sorocaba), com sua excelente infraestrutura - onde o tripé formado pelo poder público, academia e indústria direcionará de forma contundente a transformação de Sorocaba com característica de cidade industrial para uma cidade verdadeiramente tecnológica - contribuirá para atrair novos investimentos, gerando emprego, riqueza e tonando o Brasil mais competitivo. Para as grandes empresas será uma oportunidade para buscar aperfeiçoamento, mão de obra qualificada e resultados mais rápidos. Para as micro, pequenas e médias indústrias, que buscam incessantemente seu fortalecimento, irá potencializar suas atividades com o auxílio da pesquisa institucional, alavancando-as para o mercado global com tecnologia de ponta.

Com espaço destinado à implantação de uma Incubadora, voltada para a incubação de empresas com perfil de desenvolvimento de produtos com base tecnológica, permitirá às empresas desenvolverem-se no período que estiverem incubadas, criando assim musculatura para poderem atuar no mercado competitivo.

O PTS tem característica diferente dos parques existentes no Brasil, pois não haverá espaço para produção em escala, mas sim para laboratório de pesquisas e desenvolvimento, onde dez universidades, entidades certificadoras de registro e patentes estarão instaladas e poderão atender aos inovadores, auxiliando-os a transformar suas ideias em realidade.

A Regional do Ciesp/ Sorocaba contribuiu e contribuirá muito para que este projeto de desenvolvimento e inovação regional motivem seus associados a utilizarem a infraestrutura oferecida pelo PTS, que certamente no futuro próximo Sorocaba e o *Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto* serão referência como um dos mais importantes centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação. A expectativa é que o Parque Tecnológico de Sorocaba torne a economia Sorocabana forte, que suas empresas se desenvolvam, cresça a geração empregos, melhorem os salários e impostos que resultem em melhor qualidade de vida à sociedade.

Boa leitura!

Participação do Ciesp/Sorocaba na implantação do Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto é destacada durante a inauguração desse polo de incentivo à pesquisa, inovação e tecnologia

Capa 24

08 Rápidas

Participação do Ciesp/Fiesp na Rio + 20 e outras notícias de associados e parceiros

12 Artigo

Marcos Carneiro, coordenador do Departamento de Tecnologia e diretor da Facens

14 Investimento

Assinatura de três novos protocolos de intenção representa mais R\$ 24 milhões em investimentos

16 Painel

Roda do Aprendizado, com o empresário Luiz Pagliato, e palestra do Depto de Medicina e Segurança do Trabalho

18 Em Ação

Sorocaba será piloto no programa de inovação implantado em parceria com a USP

34 Novos Associados

Diplomação de associados e informações sobre as novas empresas que vieram somar forças com o Ciesp

36 Regional

Cobertura da 3ª Rodada de Negócios do Sudoeste Paulista, em Itapetininga

45 Especial

Para comemorar o Dia da Indústria, Regional preparou uma semana de eventos

50 Perfil

Flextronics, uma das maiores produtoras de componentes eletrônicos do mundo

Entrevista

Erlly Syllós, 2º vice diretor do Ciesp/Sorocaba, fala sobre as funções da Inova, o braço tecnológico na gestão do PTS, cujo conselho será presidido por ele

52 Ciesp Acontece

Flashes da inauguração do Parque Tecnológico, da Rodada de Negócios e da Roda do Aprendizado

50 Cursos

Início do primeiro módulo do A+E, voltada para formação de empreendedores e jovens lideranças, é um dos destaques

58 Convênios

Ciesp e Imprensa Oficial reforçam parceria para emissão de Certificados Digitais



40

CARTAS

Prezados Diretores

O exemplar da Revista Ciesp/Sorocaba (nº 82) mostra o quanto essa Regional trabalha, o quanto se faz para a região, quantos encontros promove, enfim, é um exemplo de trabalho e realizações. Muito obrigado pela reportagem sobre o Sesi.

Parabéns a todos os que colaboram com o CIESP e com a edição da revista.

José Felício Castellano (Gijo) - Superintendente de Integração do SESI/SP

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

Sorocaba

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllós

Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho

Romeu Massonetto Junior

Carlos Vitorio Zaim

Wilson Medina Bricio Junior

Mauro Zuanazzi Amarante

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Norberto Lopes da Silva

Pedro Angelo Vial

Alcebiades Alvarenga da Silva

Francisco Carnelos

Julio Borges Garcia

Manoel Branã Rivas Neto

Dimas Francisco Zanon

José Sidney de Matos

Paulo Fernando Moreira

Wilson de Souza Alves

Paulo Firmino Alves Simões Dias

Erika Bergamini Ern Mariano

Nelson Guarnieri de Lara

Luiz Pagliato

Marco Antonio Vieira de Campos

Valdir Paezani

Durval de Moraes Caramante

Elvio Luiz Lorieri

Mauro Corrêa

Mario Cesar Belarmino

Alexandre Antunes Gonçalves

Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre

Nelson Otaviani

José Duilio Justi

Antonio Carlos da Fonseca

Nelson Peixoto Freire

Marcos Moreno

Alexandre Massaglia

José Puertas Ernandes

Cassiano de Oliveira Brandão

François Marie Cessieux

Hilário Vassoler

Zuleno Elias Paulino

Adilson Ferreira

Antonio Batista Junior

Milan Kliestinec

TIRAGEM AUDITADA PELA **KPMG** 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 83 – maio e junho/2012

Coordenação editorial e edição

J.C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Ariane Chiebao

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Guilherme Profeta e Maila Barros (reportagem)

Kika Damasceno e Assessorias (fotos)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

*Ele levou tecnologia à nossa região.
Hoje, a tecnologia da nossa
região leva o nome dele.*

Alexandre Beldi Netto não é por acaso o nome do Parque Tecnológico de Sorocaba.

Ele representa a coragem de um cidadão que sempre acreditou na tecnologia e no conhecimento como o melhor caminho para realizar sonhos, e criou a Faculdade de Engenharia de Sorocaba em 1976, para gerar mão de obra especializada para toda a região.



Novo prédio da Facens
Campus Alexandre Beldi Netto

Hoje, a Facens coloca mais de 95% de seus formandos no mercado de trabalho e já formou mais de 3.500 engenheiros. Em conjunto com o Parque Tecnológico, irá desenvolver produtos melhores e mais competitivos ao lado das empresas.

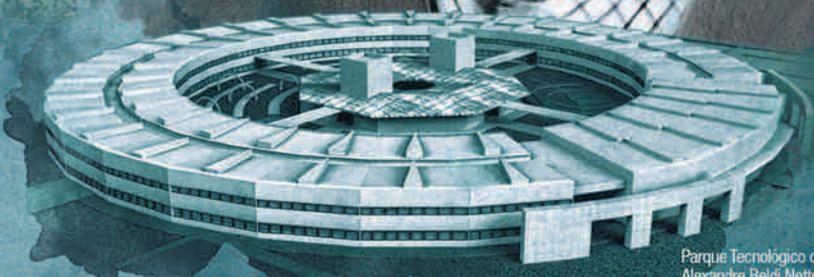
Uma homenagem mais do que justa ao homem que, há mais de 35 anos, fez da confiança em nossa gente a maior de todas as homenagens.

Rod. Sen. José Ermírio de
Moraes, 1425 (Castelinho km 1,5)
Sorocaba / SP | Fone (15) 3238.1188

facens.br



Facens
A ENGENHARIA QUE MOVE VOCÊ



Parque Tecnológico de Sorocaba
Alexandre Beldi Netto

Regional colabora com campanha

O Ciesp/Sorocaba está colaborando com a nova campanha lançada pelo GPACI (Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil) para arrecadar fundos destinados à finalização das obras de reforma do hospital. Em maio (22), a gerente de captação de recursos da entidade, Roseli Valério, esteve na sede da Regional para pedir a colaboração da entidade e das empresas.

Na ocasião, o diretor-titular, Antonio Beldi, parabenizou o GPACI pelo trabalho e disse ter certeza de que todos vão se unir para conseguir levar crianças de volta para ao Hospital GPACI, pois hoje parte delas está na Santa Casa devido às reformas ainda não concluídas das por falta de recursos. "O GPACI é um orgulho de Sorocaba", afirmou Beldi.

Lançada em abril, a campanha *Acelera GPACI* termina 30 de junho, com o sorteio de um Space Fox Trend doado pela concessionária Abrão Reze para a conclusão do hospital, referência no tratamento do câncer infantil para 48 cidades da Região e eu atende a uma população superior a dois milhões de habitantes.



Foto: Kika Damasceno

COLABORAÇÃO. A gerente de captação de recursos do GPACI esteve na sede do Ciesp para pedir apoio das empresas



Foto: Kika Damasceno

SHOPPING

Pátio Cianê é lançado em SP

O LANÇAMENTO oficial do Shopping Pátio Cianê, empreendimento da joint venture entre o Grupo Saphyr e da HSI (Hemisfério Sul Investimentos), que representará um investimento de R\$ 360 milhões em Sorocaba (*ler edição 80*) e geração de 10 mil empregos diretos e indiretos, foi feito na Sociedade Hípica Paulista em maio (29). O novo shopping, que está sendo implantado na área central, na antiga fábrica da Cianê ao lado do Terminal Santo Antonio, terá 27 mil m2 de ABL (Área Bruta Locável), com 180 lojas, modernos cinemas e um espaço *lifestyle*, com bares e restaurantes ao ar livre. A inauguração está prevista para 2013.

EM SOROCABA. Antes do lançamento oficial em São Paulo, presidente da Saphyr apresentou o empreendimento em uma coletiva de imprensa na cidade

O presidente da Saphyr, Paulo Stewart, apresentou o empreendimento e destacou que toda a fachada histórica será preservada, um diferencial em relação a empreendimentos com essa finalidade. "Trata-se de um belíssimo projeto arquitetônico, aliando excepcional localização e acessos a uma área com alto potencial de consumo. Não temos dúvida de que o Pátio Cianê Shopping será um sucesso. Mais que isso, será uma das joias da coroa do nosso portfólio", disse ele.

O Pátio Cianê é o primeiro da recém concluída *joint venture* entre a Saphyr e HSI, que prevê a construção de cinco shoppings centers até 2014.

CRÉDITO

Redução de juros da CAIXA beneficia empresas

As novas reduções de juros anunciadas pela CAIXA beneficiarão todos os segmentos empresariais, segundo informa a instituição. Na linha de crédito para capital de giro, por exemplo, médias e grandes empresas que contratarem operações superiores a R\$ 1 milhão terão suas taxas reduzidas de 1,28% a 4,01% para a faixa de 1,05% a 3,40% ao mês, uma redução de 19,01% na taxa anual. As operações de crédito de valores inferiores a R\$ 1 milhão continuam sendo financiadas pela CAIXA a uma taxa de juros mensais de 0,94%, uma das mais

atrativas do mercado.

No segmento das micro e pequenas empresas, as taxas mínima e máxima para financiamento de veículos novos caíram de 1,47 a 1,88% para uma faixa entre 0,75% a 1,61% mensais, redução em até 50,99% na taxa anual. Para veículos usados, as taxas passam de 1,50 a 1,95% para 1,20 a 1,68% ao mês, redução de até 21,33 % na taxa anual.

Médias e grandes empresas, que tinha taxas de juros para financiamento de veículos novos entre 1,23 a 1,86%, tiveram suas taxas de juros reduzidas para a faixa de 0,72 a 1,60% a.m., uma redução de até 43,10% na taxa anual. Veículos pesados, como ônibus e caminhões, passarão a ser financiados com taxa de 5,5% ao ano no programa BNDES FINAME PSI para empresas de todos os portes, sendo que a taxa anterior era de 7,7%.

As pessoas físicas igualmente foram

beneficiadas. O crédito consignado para funcionários públicos e empregados de empresas conveniadas à CAIXA teve redução da taxa máxima de 1,95% para 1,67% ao mês, queda de 15,69 % na taxa anual. No Cartão Azul, destinado a clientes que recebem salário na CAIXA, a taxa do Parcelado com Juros foi reduzida de 1,99% para 0,89% mensais, menos 57,94% na taxa anual. Para todos os demais cartões, os juros, que variavam de 4,85% a 1,99%, caíram para uma taxa única de 1,90% ao mês, o que significa queda de até 66,89% na taxa anual.

As novas medidas entraram em vigor em junho (1), em continuidade ao Programa CAIXA Melhor Crédito, influenciadas pela redução da Selic para 8,50% ao ano definidas pelo Copom (Comitê de Política Monetária) em sua última reunião.



VALOR HUMANO. Projeto idealizado por Honda tem objetivo de valorizar o trabalhador da construção civil

CONSTRUSER

Participação superou as expectativas

BALANÇO divulgado pela Regional Sorocaba do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) sobre o total de participantes do Construser informa que o número de pessoas ultrapassou em 40% o total previsto. Realizado no CAT Senador José Ermirio de Moraes Filho, em Votorantim, o V Encontro Estadual da Construção Civil em Família reuniu 6.576 pessoas. Os trabalhadores e seus familiares foram recebidos com café da manhã e, durante todo o dia, participaram de uma série de atividades.

Para as crianças, jogos, gincanas, oficinas e workshops. Para os adultos, shows de artistas locais e oportunidade de realizar uma série de exames de saúde, como testes de acuidade visual e medição de pressão arterial. E todos puderam usufruir das piscinas, quadras, ginásio de esportes, enfim, de toda a estrutura do CAT para esporte e lazer, disponibilizada aos participantes. Ao final, 80 brindes, como bicicletas, liquidificadores e secadores de cabelo, entre outros itens, foram sorteados entre os participantes. E todo o lixo produzido foi devidamente separado por uma cooperativa de catadores de material reciclável convidada a participar do evento. O Construser foi idealizado em 2008 pela vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon, Maristela Alves de Lima Honda, tendo como objetivo valorizar o trabalhador da construção civil, incentivando a interação entre ele e seus familiares, promovendo sua formação por meio de atividades educacionais.

SCHAEFFLER

Empresa é premiada pela Toyota Mercosul

EM CERIMÔNIA realizada na Amchan (Câmara Americana de Comércio) em São Paulo, a Schaeffler Brasil recebeu da Toyota Mercosul o *Logistic Achievement Performance Certificate*, prêmio concedido aos fornecedores que mais se destacaram em 2011. A empresa, que tem em Sorocaba sua única planta na América do Sul (1ª edição 82), foi premiada pelo desempenho demonstrado na área de logística, atendendo às expectativas da montadora no ano passado. O prêmio foi entregue ao presidente da Schaeffler América do Sul, Ricardo Reimer, durante

a 10ª edição da Conferência de Fornecedores Toyota. A Toyota premiou apenas 44 empresas, que foram selecionadas entre todos os seus fornecedores do Mercosul. Elas receberam prêmios de excelência e certificação pela performance apresentada no ano passado em três categorias: custos, logística e qualidade. “É um orgulho para a Schaeffler ser reconhecida por uma empresa com tão alto padrão de qualidade como a Toyota. Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com a Toyota e amplia nossa responsabilidade de

DIA DA INDÚSTRIA - FIRJAN

Valorização do setor e 75 anos da Fiesp são temas de campanha

Em homenagem ao Dia da Indústria, a Fiesp lançou em maio (25) campanha institucional tendo como tema a valorização do setor e a passagem dos seus 75 anos. Um filme de 90 segundos foi veiculado em TV aberta e nele o presidente do Ciesp/Fiesp, Paulo Skaf, reforça que a indústria paga quase metade dos impostos do país e gera 20 milhões de empregos, comenta problemas que aumentam os custos de produção e incentiva o governo da presidente Dilma a prosseguir com medidas para aumentar a competitividade brasileira.

“A presidente Dilma tem tomado medidas firmes e corajosas que, se continuadas, terão efeitos importantíssimos”, diz Skaf lembrando da queda dos juros e melhora do câmbio. “Mas nossos impostos continuam muito altos, a burocracia atrapalha e nossa conta de luz continua uma das maiores do mundo. Para termos custos mais baixos, é preciso que o governo derube urgentemente as barreiras que impedem o Brasil de competir em condições de igualdade com outros países. Presidente Dilma, vamos mudar essas coisas! É o que todo Brasil espera da senhora”, conclui o presidente do Ciesp/Fiesp.

Também no Dia da Indústria, Skaf recebeu a medalha do Mérito Industrial, comenda mais importante do Sistema Ferjan, nome das cinco organizações lideradas pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, em homenagem a personalidades e empresários que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e iniciativas sociais ou humanitárias. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo congrega 131 sindicatos patronais que representam mais de 130 mil indústrias de todos os portes e diferentes cadeias produtivas. *(Leia mais sobre o Dia da Indústria em Especial).*

melhorar sempre nossos serviços e produtos”, destaca o vice-presidente de Vendas Sistemas de Transmissão – América do Sul, Milton Vendramine. Atualmente, a Schaeffler Brasil fornece os conjuntos de embreagem para o Corolla, produzido na planta de Indaiatuba, para o Hilux e o SW4, que são fabricados na planta de Zarate, na Argentina. Além disso, a empresa fornece o tensionador hidráulico para o Corolla, destinado ao mercado venezuelano.

RIO + 20

Desenvolvimento sustentável é foco do Humanidade 2012

Durante a realização da Rio + 20, em junho, o Forte de Copacabana, um dos cartões postais do Rio de Janeiro, foi palco de debates sobre o importante papel que o Brasil exerce hoje na questão do desenvolvimento sustentável. Em um espaço inovador, montado especialmente para esse evento, aconteceu o Humanidade 2012, iniciativa da Fiesp, do Sistema Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), Fundação Roberto Marinho, Sesi-Rio, Sesi-SP e patrocínio da Prefeitura do Rio e do Sebrae-RJ com objetivo de aprofundar a compreensão acerca de um modelo possível de desenvolvimento que considere os impactos passados, presentes e futuros, para garantir melhores condições de vida em todo o planeta com crescimento econômico, inclusão social e respeito ao meio ambiente. Entre 11 e 22 de junho, foram realizados encontros, seminários, oficinas e uma grande exposição aberta ao público para mostrar, de maneira lúdica, interativa e participativa, como esses conceitos têm se traduzido em iniciativas e ações importantes no País. O grande diferencial do Humanidade 2012 foi abrir o debate para a sociedade, tendo em vista que a Rio+20, por força da presença de chefes de estado e de governo, tem uma agenda limitada a um número restrito de autoridades e assessores. Representante da Diretoria Regional de Sorocaba estiveram participando do evento.

Foto: Divulgação



SUSTENTABILIDADE. Um mundo sustentável exige o combate à desigualdade e a harmonização entre as pessoas, diz Skaf

A cerimônia de abertura contou com a participação do vice-presidente da República, Michel Temer, do governador do estado do Rio, Sérgio Cabral, do prefeito Eduardo Paes, e do presidente da Fundação Roberto Marinho, José Roberto Marinho, além do presidente do Sistema Firjan, Eduardo Gouveia Vieira. Durante o encontro, Fiesp e Firjan encaminharam ao Governo Federal um documento intitulado “A Desigualdade é insustentável”, defendendo ações contra a desigualdade de direitos e a favor de oportunidades para todos para se chegar ao desenvolvimento sustentável. Segundo o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, o objetivo foi mostrar que a verdadeira sustentabilidade é baseada no tripé

econômico-social-ambiental e o foco deve ser a união das pessoas: “Quando as pessoas se unem e se harmonizam, os resultados são positivos”, afirmou. Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, enfatizou que a intenção foi enriquecer a Rio+20 do ponto de vista da humanidade, “da qual também fazem parte os industriais e os industriários”. A concepção do Humanidade 2012 foi inovadora até mesmo no espaço utilizado para o encontro, criado pela cenógrafa Bia Lessa: todos os materiais utilizados, dos andaimes aos tapumes passando por móveis e até o lixo gerado, foram reaproveitados ao final do evento. “Ser sustentável é ser simples”, fundamentou ela.

HUAWEI

Empresa inaugura seu maior Centro de Distribuição da AL

As novas reduções de juros anunciadas pela CAIXA beneficiarão todos os segmentos empresariais, segundo informa a instituição. Na linha de crédito para capital de giro, por exemplo, médias e grandes empresas que contratarem operações superiores a R\$ 1 milhão terão suas taxas reduzidas de 1,28% a 4,01% para a faixa de 1,05% a 3,40% ao mês, uma redução de 19,01% na taxa anual. As operações de crédito de valores inferiores a R\$ 1 milhão continuam sendo financiadas pela CAIXA a uma taxa de juros mensais de 0,94%, uma das mais atrativas do mercado.



Foto: AL/Prefeitura/Gui Urban

FITA SIMBÓLICA. Lippi, Tanigawa e diretores da Huawei na cerimônia realizada em São Paulo

SOROCABA REFRESCOS

Pátio de cooperativa de recicláveis recebe pavimentação

O pátio de 2 mil m² da Comarei (Cooperativa de Materiais Recicláveis) de Itu foi totalmente pavimentado dentro do programa Coca-Cola Reciclou Ganhou, do Instituto Coca-Cola do Brasil. Isso vai ajudar muito os cooperados, acabando com os problemas por eles enfrentados em dias de chuva, como observou a presidente da cooperativa, Luciana Pescantini: “Perdíamos materiais e os caminhões chegavam a atolar na lama. Até nossa saúde vai ser beneficiada, já que não teremos mais contato com o pó”.

A parceria entre a Sorocaba Refrescos e a Comarei já dura há oito anos e foi premiada como o Troféu Planeta 2009, uma distinção da Coca-Cola do Brasil à qualidade da gestão em responsabilidade social e sustentabilidade. “Apoiamos desde o início os projetos de educação ambiental que a Comarei desenvolve junto às escolas da rede estadual e municipal, que conscientiza a população quanto a coleta seletiva” diz a técnica de segurança do trabalho da Sorocaba Refrescos, Ana Estela Torelli, lembrando que recentemente o resultado desse trabalho foi destaque em um matéria veiculada por um telejornal de abrangência nacional. Segundo ela, as ações do Coca-Cola Reciclou Ganhou estão se expandindo na região atendida pela Sorocaba Refrescos. “Além de apoiar os projetos da Comarei, ampliamos a parceria com as cooperativas Monções, de Porto Feliz, e Catares, de Sorocaba. Acreditamos no papel fundamental que essas organizações exercem no processo de reciclagem, que colabora com o meio ambiente”, complementa Torelli.

NUPLAN

Foi oficializado o Núcleo de Planejamento Regional

O Nuplan (Núcleo de Planejamento Urbano), criado com objetivo de promover o planejamento integrado em 22 municípios da Região, foi oficializado pelo prefeito Vitor Lippi durante a audiência pública para discutir a implantação do Aglomerado Urbano de Sorocaba realizada em maio (28) no auditório da FUA (Fundação Ubaldo do Amaral).

O próximo passo, agora, é a definição das comissões que irão administrar o Nuplan, gerenciar os trabalhos e as ações para



Foto: Divulgação

SEM PÓ. Finalização das obras no pátio da Comarei: cooperados ficam livres da lama e da poeira

SESI

Em julho, campeonato esportivo para industriários deficientes

Pela primeira vez em 65 anos, os Jogos do Sesi irão contar com um Campeonato Esportivo para trabalhadores da indústria com deficiências físicas, intelectuais ou múltiplas, iniciativa das equipes de Lazer e Esporte do Sesi

Sorocaba e Votorantim

O 1º Campeonato Esportivo Sesi com Deficientes será realizado especificamente em julho, nas modalidades de voleibol sentado, bocha adaptada e golbol, para equipes, e atletismo e dama, individuais. Todos os jogos serão realizados no Sesi de Votorantim. Nas modalidades em equipe poderão participar pessoas com ou sem deficiências de uma mesma indústria beneficiária, sendo que os não-deficientes terão de se colocar em situação de igualdade com os demais. “Por exemplo, no voleibol, cada equipe deverá contar com três deficientes, exceto visuais, e três pessoas sem deficiências, mas todos devem jogar sentados”, explica o coordenador do Centro de Lazer e Esportes do Sesi Sorocaba, Sérgio Antunes Oliveira. Para realizar este campeonato, as equipes do Sesi Sorocaba e Votorantim passarão por oficinas preparatórias, que serão ministradas por técnicos especializados de Lazer e Esportes do Sesi-SP, como o professor Ronaldo Oliveira, que tem experiência na área e atua como técnico da equipe de Vôlei Paralímpico do Sesi-SP.

O Sesi de Sorocaba e de Votorantim atendem mais de 80 empresas da região e cerca de 4,5 mil trabalhadores industriais.



Foto: Kika Damasceno

Diretor da Facens e coordenador do Departamento de Tecnologia do Ciesp/Sorocaba

Oportunidades à vista

Criar laços entre as empresas e os centros de conhecimento é a questão central para gerar o desejado ambiente de inovação

Saudamos a chegada do PTS (Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*) em Sorocaba. Temos a certeza de que esta Instituição será um agente importante para o desenvolvimento de toda a nossa Região, tornando-a mais igualitária, mais preparada e mais competitiva. Os Parques Tecnológicos são ambientes destinados ao desenvolvimento de inovações tecnológicas. Entendemos as inovações tecnológicas como geradoras de mudanças. Mudanças que são capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas e que têm a preocupação com a geração de riquezas para as comunidades. O *rationale* que não podemos perder de vista é que: competir, com chance de sucesso, para conquistar ou criar mercado, exige inovação.

A Facens (Faculdade de Engenharia de Sorocaba) tomou parte nas discussões que conceberam PTS e apoia o modelo de governança estabelecido. Desde o primeiro momento, o nosso modelo de participação baseou-se em três pontos principais: (1) evitar a duplicidade de infraestruturas de desenvolvimento tecnológico, (2) auxiliar a formação e o aprimoramento de pessoal para trabalhar a cultura da inovação dentro de empresas e (3) criar uma estrutura que dê oportunidades para que as MPME (Micro, pequenas e médias empresas) possam fazer uso das vantagens do Parque.

Não podemos duplicar as dispendiosas infraestruturas de desenvolvimento tecnológico deixando que apenas as facilidades instaladas no PTS auferissem vantagens na prestação de serviços em relação àquelas, das mesmas Instituições que estejam instaladas dentro dos seus domínios originais. Devemos, ainda, evitar a criação de escritórios de contratação de serviços nas futuras instalações do PTS, pois estes funcionariam apenas como captadores de serviços a serem realizados em outras localidades, deixando de gerar empregos de alto nível e recursos para a nossa Região.

O Brasil está despertando para a cultura da inovação. Este é um desafio gigantesco. Criar laços entre as empresas e os centros de conhecimento é a questão central para gerar o desejado ambiente de inovação. Do lado destes centros funciona, como impedências, a despreocupação com a entrada da inovação no mercado, o interesse quase que exclusivo por inovações de cunho científico elevado e a dificuldade em aceitar a lógica empresarial. Do lado das empresas, são outras as impedências: dificuldade em entender o que é inovação, falta de conhecimento da existência de organismos de fomento e a luta diária pela sobrevivência; elas criam obstáculos para o sucesso destas aproximações. Estamos nos inspirando na metodologia desenvolvida pelo Programa de Inovação Tecnológica – Fiesp/Ciesp – Senai SP, para a formação de facilitadores na gestão da inovação.

A inovação tecnológica ocorre dentro das empresas. Qualquer melhoria implementada em termos de gestão, processos ou produtos, que aumente a eficiência produtiva e/ou amplie mercado e que tenha sido resultado de investimento ou atividade de pesquisa, pode ser classificada como inovação tecnológica. Neste sentido, entendemos ser obrigatório abrir espaço para que as MPME possam participar do ambiente e das vantagens econômicas que o PTS poderá gerar para as atividades de inovação, visto que a grande maioria não terá condições de lá se instalar. É claro que pretendemos manter e aprofundar nossas atuais parcerias com grandes empresas da Região, as quais poderão participar do PTS da maneira que melhor atenda aos seus desígnios.

O Parque Alexandre Beldi Netto criará um rol de oportunidades e as condições para que empresas e centro de conhecimento estabeleçam um relacionamento inovador muito mais profícuo que o atual. Este é o nosso desejo. Boa sorte a todos os envolvidos neste desafio. ■

ilimité

condomínio empresarial

**SE TEMPO É DINHEIRO,
NÃO PERCA MAIS UM CENTAVO
NA HORA DE FAZER O MELHOR INVESTIMENTO.**

OBRAS
AVANÇADAS

UM ESPAÇO QUE SE ENCAIXA
EM CADA TIPO DE EMPRESA.
INCLUSIVE A SUA.



Perspectiva artística



Perspectiva artística do corte da sala

SALAS MODULARES
A PARTIR DE
36M²

Informações
3353.8499
www.illimite.com.br

VENDAS

REALIZAÇÃO

Wolf
imóveis
CRECI: 20.226-J

M.O
consultoria imobiliária
CRECI: 31.914

CRIAR

ROSSI
Vendas
CRECI: 20.006-5-J

SPLICE
desenvolvimento urbano

ROSSI
desenvolvimento urbano



Novos protocolos

NESTE ANO, TRÊS PROTOCOLOS DE INTENÇÃO FORAM ASSINADOS com empresas que estão investindo em Sorocaba, acrescentando mais R\$ 24 milhões aos investimentos já recebidos

O número de protocolos de intenção assinados pela Prefeitura de Sorocaba com empresas interessadas em se instalar na cidade ou ampliar suas unidades locais já beira os 70: três investimentos foram anunciados neste ano, representando inversões de R\$ 24,4 milhões e geração de mais de 700 empregos, entre diretos e indiretos (ver quadro). Em sete anos, foram quase R\$ 5 bilhões, com geração de mais de 70 mil empregos, sem contar a Toyota, segundo dados da SEDE (Secretaria de Desenvolvimento Econômico). O 67º protocolo foi assinado com Prysmian Energia, empresa italiana instalada em Sorocaba desde 1976, que investiu R\$ 20 milhões na implantação de seu Centro de Distribuição. Ocupando uma área de 4.500 m2 e já em funcionamento, o Centro vai facilitar ainda mais os processos produtivos da empresa, que tem na cidade uma das maiores fábricas de fios e cabos do grupo em todo o mundo. “Temos em torno de 550 funcionários, numa área construída de 50 mil m2. Os fios e cabos produzidos em Sorocaba estão na telefonia, nos veículos, na energia elétrica, elevadores, entre outros. Um em cada quatro carros produzidos no Brasil tem a fiação produzida aqui”, disse o diretor da Prysmian, Jorge Minas Hanmal, durante a cerimônia de assinatura do protocolo, realizada no gabinete do prefeito Vitor Lippi em abril (16). Também em abril (17), foi firmado protocolo com a Ingenico do Brasil, especializada na fabricação e manutenção de sistemas de transações financeiras por cartão de crédito. A empresa já atua na cidade por meio de dois parceiros, mas vai instalar aqui um centro

operacional. De origem francesa, a Ingenico trabalha com venda e assistência técnica de terminais de cartões e está desenvolvendo soluções para que pagamentos possam ser feitos também por telefone celular, como revelou o diretor da empresa no Brasil, José Roberto Tomicioli, durante a assinatura. O 69º protocolo igualmente foi assinado em abril (20), com a rede de Supermercados Russi, que prevê a instalação de sua loja no segundo semestre do ano que vem, como anunciou o presidente executivo, Oseas Santos, durante a cerimônia de assinatura. “Vir para Sorocaba é um desejo muito antigo do grupo Russi que começa a se tornar realidade. É um passo muito importante, pois é um mercado estratégico, uma cidade que chama a atenção por aspectos como limpeza,

organização e a gestão pública”, disse. Presente ao evento, o secretário de Desenvolvimento Econômico e 2º vice-diretor Regional do Ciesp, Mario Tanigawa, lembrou que o crescimento da cidade está ancorado no setor industrial, que alavanca consigo o comércio e os serviços. “Hoje, Sorocaba é muito procurada por investidores de todos os segmentos”, ressaltou. E o Ciesp, complementou o prefeito Vitor Lippi, é um articulador do desenvolvimento que a indústria representa. “É um fomentador da atividade industrial em Sorocaba e vem sendo um grande parceiro da secretaria de Desenvolvimento Econômico. Essa união institucional faz com que tudo aconteça mais rapidamente”, disse ele à *Revista do Ciesp/Sorocaba*. ■

Números anunciados

Segundo relato da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, os três protocolos de intenção assinados neste ano representam mais de R\$ 24 milhões em investimentos. Veja os detalhes.

EMPRESA	Investimento (Em R\$ mil)	Empregos (Totais)	Empregos (diretos)	Empregos (indiretos)
Prysmian Energia Cabos e Sistemas	14,24	41	31	10
Ingenico do Brasil Ltda.	0,20	100	80	23
Irmãos Russi Ltda.	10,00	600	200	400
Total	24,44 milhões	741	311	433

FONTE: Secretaria de Desenvolvimento Econômico



Fotos: Al Pref. Sorocaba / Emersom Ferraz

NOVAS PROTOCOLOS Oseas Santos, da Russi (esq), Jorge Minas Hanmal, da Prysmian, e José Roberto Tomicioli, da Ingenico, durante a assinatura

VENHA CONHECER O SEU NOVO CD.



Com localização estratégica e privilegiada, no Distrito Industrial de Sorocaba, próximo a Castelinho, a SBA possui estrutura completa, com equipamentos de ponta, para movimentação e armazenamento dos produtos de sua empresa, com muita agilidade e total capacidade profissional que a operação exige.



Segurança e Eficiência



Na SBA seu produto é tratado dentro dos mais rígidos sistemas de segurança, com monitoração 24 horas por dia e com uma vantagem: aqui tudo é novo e seu produto recebe proteção total contra roedores e insetos.

Pense nisto sempre que você sentir necessidade de espaço em sua empresa. Chame a SBA e desfrute deste conforto.

Av. Hollingsworth, 972 | Bairro Iporanga | Sorocaba - SP
Cep.: 18087-105 | Tel.: 15 3228-2789
sba@sbaarmazenagem.com.br
www.sbaarmazenagem.com.br

SBA

ARMAZENAGEM

Qualidade para todos

Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho tem feito palestras para orientar micro e pequenas empresas na implantação de **PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA**

Como implantar programas de qualidade de vida em micro e pequenas empresas foi a pergunta que o Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho procurou responder durante palestra realizada em abril (19), por meio da qual os participantes puderam realizar um breve diagnóstico das empresas que representam. Segundo o coordenador do departamento, Ruy Jaegger, programas de qualidade de vida são uma realidade mais frequente nas grandes empresas, que normalmente já têm uma estrutura pronta, mas isso precisa mudar. “Esta questão da qualidade de vida vem sendo tema de nossas palestras, pois nós sabemos das dificuldades de implantação desses programas em pequenas empresas, mas essa é uma realidade que vem se alterando, felizmente”, diz ele.

Segundo a Lei Geral da MPE, micro é a empresa que tem faturamento anual de até R\$ 240 mil por ano e pequenas as que faturam entre R\$ 240 mil e R\$ 2,4 milhões. O Sebrae, por sua vez, as categoriza pelo número de funcionários: de nove a 19 são micro e de 20 a 99, pequenas. No Ciesp Sorocaba, essas categorias representam mais da metade dos associados.

“Na verdade, não importa



Foto: Kika Damasceno

ENVOLVIMENTO. Para envolver ainda mais os participantes, palestrante faz uma dinâmica com a plateia

a quantidade de funcionários numa empresa: o que importa é que somos todos pessoas e a qualidade de vida deve estar onde as pessoas estão”, afirmou o palestrante José Ricardo Tóffoli, que também faz parte da coordenação do Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho.



SATISFAÇÃO. Tóffoli apresentou índice que avalia felicidade no trabalho

Na ocasião, ele apresentou o índice de felicidade no trabalho desenvolvido pela FIA (Fundação Instituto de Administração), segundo o qual a satisfação no trabalho está atrelada a aspectos como identidade, satisfação, motivação, aprendizado, desenvolvimento, liderança, remuneração e benefícios, carreira, educação, saúde segurança, bem estar e qualidade de vida, além de responsabilidade social e ambiental. “Será que não é possível implantar muitos desses conceitos em nossas empresas, independentemente

SAÚDE PRECISA DE CUIDADOS

O médico de trabalho da Metso e coordenador adjunto do Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho da Regional, José Carlos Ferreira, apresentou em uma palestra, realizada na sede em maio (8), resultados de trabalhos bem sucedidos que vêm sendo desenvolvidos pela empresa na promoção de saúde de seus colaboradores. Tendo como tema “Como anda a saúde de seus funcionários?” o evento debateu também o desenvolvimento da qualidade de vida no ambiente corporativo e demonstrou que pessoas cada vez mais jovens têm hábitos errados no dia a dia, como a má alimentação e falta de exercício. As empresas, disse, devem estar atentas a isso, para prevenir as doenças e não apenas combatê-las. “É a empresa que tem que ter a preocupação com seu colaborador, adaptando o trabalho a ele, e não o contrário”, destacou ele.



PREVENÇÃO. Empresas devem estar atentas, diz Ferreira.

do tamanho?”, questiona ele. Às vezes, ressaltou, ações desse tipo são até mais fáceis de serem implantadas nas empresas pequenas do que nas grandes. Tóffoli também apresentou resultados de uma pesquisa sobre as práticas que dão certo em programas de qualidade de vida. ■

PRÁTICAS QUE DÃO CERTO

Segundo a ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida) fez um levantamento das práticas mais adotadas pelas empresas premiadas quando o assunto é qualidade de vida.



GERENCIAMENTO DE ESTRESSE 29,6%



PROMOÇÃO DE SAÚDE 70,4%



INTEGRAÇÃO SOCIAL 70,4%



ALIMENTAÇÃO 88,5%



ERGONOMIA 29,6%



ATIVIDADES FÍSICAS 69,2%



DEPENDÊNCIA QUÍMICA 61,5%



Foto: Nikka Damasceno

TRABALHO. “Desde quando me conheci por gente já estava trabalhando”, contou Pagliato aos jovens empreendedores que foram ouvi-lo na sede da Regional.

Lição de vida

Na Roda do Aprendizado, empresário Luiz Pagliato conta sua história, diz que a vida empresarial exige vocação, perseverança, trabalho... **E QUE TODO HOMEM PRECISA SONHAR ACORDADO.**

O empresário Luiz Pagliato foi o convidado da primeira edição da Roda do Aprendizado deste ano, encontro em que uma personalidade ligada à indústria é convidada a falar de sua experiência para jovens profissionais e associados. Em duas horas, ele compartilhou 78 anos de vida.

Descendente de italianos, nascido em Salto de Pirapora, Pagliato fundou e é o atual presidente da Mineradora Pagliato, com 52 anos de participação ativa à frente da empresa. É também vice-presidente da Fundação Brasileira de Produtores de Cal, além de conselheiro e coordenador do Departamento de Responsabilidade Social do Ciesp/Sorocaba.

“Desde quando me conheci por gente,

eu já estava trabalhando. Aos 12 anos, vim para Sorocaba e aqui trabalhamos, estudamos e fizemos tudo o que foi necessário para nos mantermos. A vida foi bastante dura, mas eu tinha certeza de que as coisas iriam melhorar”, relembrou.

“Começar uma vida como empresário é muito difícil. Em 1941, eu me lembro de estar no sítio carregando água nas costas, e vi um avião sobrevoando a minha casa. Eu disse à minha mãe ‘Um dia eu vou comprar um avião’, ao que ela respondeu que nós não tínhamos nem água encanada, como eu poderia comprar um avião? Mas o tempo passou e os sonhos se realizaram. Ela chorou no banco de trás do meu avião quando eu a levei para passear. Um homem

precisa sonhar acordado. E, hoje, posso dizer que sou realizado”, contou Pagliato.

E falou também do que considera essencial para o sucesso de uma empresa: a realização de reuniões claras e objetivas; a capacitação profissional; a preocupação com o meio ambiente e as condições do trabalho; o foco no cliente; a inovação constante... Como disse o empresário, em seu estilo informal, “é tudo isso que diferencia uma empresa de uma arapuca!”

Por fim, ficou também a mensagem para quem deseja passar o negócio às próximas gerações: “Você

pode ficar velho, mas a empresa tem que estar sempre nova. E não adianta forçar o filho a ser empresário se ele não quiser: para ser empresário, é preciso ter vocação, planejamento e perseverança. E trabalho, muito trabalho! E hoje vocês têm um privilégio muito grande que eu não tive: o de ser empresário no Brasil de hoje, um País em plena evolução.”

Abrindo o encontro, o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, destacou que Luiz Pagliato “tem um coração enorme. Quem não o conhece, não sabe o tamanho do coração que ele tem, além do fato de ele ser uma pessoa que, com 78 anos de idade, tem a vitalidade de um jovem de 19. Nossas famílias são muito parecidas, ambos viemos do zero e prosperamos através do trabalho. Eu o admiro muito”, disse.

Segundo o coordenador adjunto estadual e coordenador titular do NJE, Rodrigo Figueiredo, trazer o empresário Luiz Pagliato para uma Roda do Aprendizado era um sonho antigo. “Eu tenho certeza de que o conteúdo por ele passado fez com que todos nós saíssemos mais enriquecidos”.



RESPEITO.

“O que mais me chamou a atenção foi o respeito ao funcionário como ser humano, que é certamente uma das chaves para o sucesso profissional.” **Priscila Aires Ferraz, assessora de Marketing da Líder, empresa Junior da UFSCar.**



APRENDIZADO.

“Aprendi muito com um profissional que é um ser humano maravilhoso, além de um pai para os funcionários.” **Denise Lippi, presidente do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba.**



VIDA.

“O NJE está de parabéns por essa escolha maravilhosa; o que ele nos deu hoje não foi uma palestra, mas uma história de vida.” **Mariano Amadio, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Sorocaba**



LUTA.

“Nesta Roda do Aprendizado nós pudemos aprender que não se pode separar a vida pessoal da profissional e que sem luta não existe sucesso.” **Lia Gomes, presidente do GRH Sorocaba**

ICMS

Pontos polêmicos foram abordados durante plenária

Os pontos considerados mais polêmicos do ICMS foram tema de palestra promovida conjuntamente pelo Departamento Jurídico e pelo Demp. Realizada em abril (24), durante a reunião plenária, ela teve o propósito de deixar os associados bem informados sobre um assunto problemático, já que muitas questões se encontram em áreas nebulosas da tributação, o que invariavelmente gera dúvidas ao setor empresarial, como observou o diretor titular Antonio Roberto Beldi na abertura do encontro. O palestrante, José Roberto Rosa, tem ampla atuação na área tributária e é autor de vários livros sobre o assunto. Segundo ele, há controvérsias até mesmo no que diz respeito à cobranças simultâneas do ICMS e do ISS “A questão se complica quan-



ESCLARECIMENTO: Rosa (esq) e Bley, na palestra para esclarecer associados sobre pontos polêmicos do ICMS.

do você é uma indústria, mas sua atividade pode ser entendida como a de uma construtora, ou vice-versa. Ou seja, você constrói ou fabrica? Você vai ter problema com o fisco se você, construtor, fabrica alguma coisa fora do canteiro de obras; sobre isso, você vai pagar ICMS”, diz Rosa. A polêmica dessa questão reside no fato de que hoje há construções que englobam elementos construídos fora do canteiro. A industrialização sob encomenda é outra questão problemática, que pode gerar essa bitributação, conseqüentemente encarecendo – ainda mais – o custo-Brasil, segundo ele.

“Um outro aspecto muito polêmico é a questão dos juros que estão sendo cobrados em âmbito estadual, cuja taxa é cerca de três vezes maior do que os tributos federais, fato que o departamento jurídico do Ciesp considera inconstitucional. Por isso, a mudança dessa situação tem sido uma bandeira que o Ciesp e a Fiesp têm levantado, e é importante manter todos os associados a par do que está acontecendo”, diz o Diretor Estadual Adjunto da Diretoria Jurídica e Membro do Departamento Jurídico do CIESP/Sorocaba, Dr. Rodrigo Bley, representando a OAB Sorocaba.



PARTICIPAÇÃO. Interesse pelo tema lotou o auditório da sede

SOLIDARIEDADE

Campanha quer arrecadar dois mil cobertores

Durante a Roda do Aprendizado com o empresário Luiz Pagliato (*ler Painel*), realizada em comemoração à Semana da Indústria, foi lançada a quarta edição da Campanha do Cobertor, realização do Ciesp por intermédio do Núcleo de Jovens Empreendedores com objetivo de colaborar com o Fundo Municipal de Solidariedade. Para quem deseja contribuir há três maneiras: a entrega direta de cobertores em bom estado na sede do Ciesp; a compra de cobertores por um valor reduzido de uma indústria parceira da campanha, a Fibratex (fone 15 3235 1518, falar com Célia) ou a doação em dinheiro. “Graças à solidariedade das pessoas e ao apoio dos empresários, nós pudemos subir a meta para dois mil cobertores doados. Desta forma, nós



UNIÃO. No lançamento da campanha, Denise Lippi pede a contribuição de todos.

conseguiremos aquecer o inverno de muito mais gente este ano”, diz Alessandra Oliveira, coordenadora adjunta do NJE. A presidente do Fundo Social de Solidariedade, a primeira dama Denise Lippi, participou do lançamento e lembrou que Sorocaba se destaca em âmbito nacional por ser uma das cidades mais acolhedoras e solidárias. “Para que essa fama siga adiante, é necessária a contribuição de cada um”, declarou. As doações podem ser feitas até 2 de julho, encerramento da campanha.

COMÉRCIO EXTERIOR 1

Workshop trata dos riscos nas exportações

Com objetivo de analisar e discutir os riscos comerciais e políticos das vendas ao exterior e os reflexos desses riscos no seguro de crédito à exportação, a Regional realizou no fim de abril (26), por meio do Departamento de Comércio Exterior, o workshop *Riscos comerciais e políticos e seguro de crédito à exportação*, que abordou questões relativas aos seguros contratados por exportadores com o objetivo de protegê-los do risco de não receber o pagamento de compradores no exterior. “Quando a gente fala em análise global de risco, três pilares são relevantes: o risco do país, as características do setor e o seu nível de inadimplência (default), assim como o clima de negócios desse determinado país. Hoje, o Brasil se tornou a sexta maior economia do mundo e poderá ser a quinta ao longo dos próximos anos, mas os empresários ainda não têm a cultura de proteger o recebível. O seguro de crédito não tem a mesma aceitação que o seguro-saúde, por exemplo”, diz Denise Cortez, gerente comercial e de desenvolvimento de negócios da unidade brasileira da Coface (Companhia Francesa de Seguros para o Comércio Exterior), que atua diretamente em 66 países e está em primeiro lugar em gestão de recebíveis na França. “Riscos sempre existirão. Quem não estiver disposto a avançar em direção ao desconhecido vai regredir. O nosso intuito é ajudar a indústria brasileira a progredir, entrando protegida em novos mercados”, afirma ela, enfatizando que o importante é que o seguro de crédito é adquirido pelo vendedor, e não pelo comprador, e essa é a grande vantagem. O evento foi uma realização do CIESP/Sorocaba, Associação Comercial de Sorocaba, FACESP e Sebrae/SP, por meio do Projeto EXPOR-TA São Paulo (Governo do Estado) com o patrocínio da CAIXA.



RISCOS. Denise Cortez diz que é preciso avançar em direção ao desconhecido para progredir

SE LIGA NA ELETROSOL

TUDO EM MATERIAIS ELÉTRICOS PARA
SUA EMPRESA TER A ENERGIA QUE PRECISA.



ELETROSOL
MATERIAIS ELÉTRICOS



ENTREGAMOS EM
SOROCABA E REGIÃO



ESTACIONAMENTO
PRÓPRIO



TELEVENDAS
(15) 3219.5555

Rua Santa Rosália, 228 • Além Linha • Sorocaba • SP
eletrosol@eletrosol.com.br • www.eletrosol.com.br • www.twitter.com/_eletrosol

Foto: Milla Barros



GRUPO RH

Comunicação é tema de palestra em Tatuí

A importância de uma comunicação adequada na área de Recursos Humanos foi o tema da palestra ministrada ao Grupo de RH no Sesi em maio (16) pelo consultor e headhunter, Maurício Micheletti. A reunião foi organizada pelo Ciesp/Sorocaba.

De início o palestrante apontou que “o problema do RH das empresas no País é que eles carecem de uma identidade”. Segundo ele, é preciso buscar saber o que faz e qual é a identidade do RH em uma organização, a fim de promover melhorias no ambiente de trabalho e também no relacionamento com os seus colaboradores.

Além disso, promover o desenvolvimento humano também é uma das tarefas principais dos profissionais que atuam no ramo. Para Micheletti, essa profissão tem como

ENCONTRO. O palestrante e o diretor do Sesi, ladeados pelos participantes de mais um encontro promovido pelo Grupo de RH.

objetivo fundamental “melhorar as pessoas com foco na rentabilidade do negócio”. Para colocar isso em prática, o consultor diz que é preciso manter um equilíbrio entre um “RH psicologista” e um “RH financista”. “O desafio do RH é se tornar estratégico para poder balancear os negócios e pensar nas necessidades dos seus colaboradores”, apontou. O profissional da área deve agregar valor para os negócios por meio de ideias e do capital intelectual. “O RH transforma a inteligência em dinheiro”.

Concluindo, Micheletti disse que a negociação é um processo de longo prazo e necessita de dados e fatos para alcançar os objetivos da empresa.

O diretor do Sesi de Tatuí, Sidnei Perez, finalizou o encontro com agradecimentos ao palestrante e falando sobre a importância do debate em questão. “O tema atentou que os gestores precisam conquistar seus líderes

com profissionalismo, demonstração de indicadores e com olhar de investimento e não somente de custo”, afirma.

Viviane Oliveira, que atua na área de DP e RH da Cerâmica Niveloni, que participou pela primeira vez do encontro, aprovou a escolha do tema discutido. “A palestra apresentou um assunto novo, que eu aprendi muito, até mesmo a forma mais correta para negociar com a empresa”, disse. Assim foi também para Daniela Camargo, que trabalha no RH da FBA. “Foi muito produtivo participar do encontro e debater esse tema. Abri mais a minha visão para o trabalho”, afirmou ela.

A reunião do grupo de RH de Tatuí contou também com a participação da Diretora Estadual Adjunta da Diretoria Jurídica e Membro do Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba, Dra. Andrea Valio, e da gerente regional do Ciesp/Sorocaba, Eva Marius.

CIESP NA MÍDIA



RODADA DE NEGÓCIOS REPERCUTE NA REGIÃO

A 3ª Rodada de Negócios Industrial, Comercial e Agrícola do Sudoeste Paulista realizada em Itapetininga (*saiba mais em Região*) teve grande repercussão na mídia regional. Na edição do Bom Dia Cidade do dia 30 de maio, a TV Tem de Itapetininga veiculou reportagem em que foram entrevistados fornecedores, compradores e autoridades do município, que falaram sobre os benefícios do encontro. “O resultado da 1ª Rodada de Negócios feita no ano passado em Itapetininga agradou tanto que a organização repetiu a dose”, informou a repórter antes de entrevistar o diretor-titular do Ciesp: “Você vê que há negócios e, com a chegada de novas empresas e novas rodovias, como isso facilita” disse Antonio Beldi.



REPERCUSSÃO. Na entrevista à repórter Luciana Campinhos, Beldi diz que Rodada facilita os negócios.

EVENTOS TÊM DESTAQUE

Os eventos realizados pela Regional Sorocaba ao longo do bimestre ganharam destaque na mídia regional. As atividades da Semana da Indústria, como a Roda do Aprendizado, foram noticiadas em vários jornais. Diretores e coordenadores de departamentos também foram ouvidos para repercutir temas de interesse do setor. Como a decisão da Fiesp e do CNI de ameaçarem questionar na justiça a taxa de juros sobre a dívida do ICMS.

TRIBUTO

REINTEGRA vale para exportações feitas até o final deste ano

Até o final deste ano as empresas exportadoras poderão se beneficiar do REINTEGRA (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras), criado pelo governo federal com objetivo de reintegrar custos tributários residuais incidentes sobre a cadeia produtiva de produtos manufaturados destinados ao mercado externo. O assunto foi tema da palestra promovida pelo Departamento de Comércio Exterior em maio (9), na sede da

entidade. Para explicar o mecanismo, foi convidado o advogado Pedro Pavão, da Lira Associados. O primeiro passo para pedir a restituição é preencher documentos do Siscomex e da área fiscal. E as informações precisam estar corretas, alertou ele. “É preciso conferir se o produto que foi exportado está na lista daqueles que podem receber este incentivo; listar as notas fiscais dos produtos de acordo com as datas”. O valor é de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos por pessoas jurídicas. E as empresas têm até cinco anos para pedir esse ressarcimento, “Porém, quanto mais demorar, mais terá seu dinheiro desvalorizado porque não é atualizado pela taxa Selic, não tem compensação de inflação”, lembrou o palestrante. Só se pode usar o REINTEGRA quando o custo de importação para fazer o produto a ser exportado chega no máximo até 40% do preço de exportação. Não

pode passar disto. “Portanto, se para fabricação do produto não é necessária importação de nenhum componente, fica mais fácil. O governo quer com isso evitar que uma empresa importe algo, não faça nada e simplesmente o exporte” esclareceu Pavão. “Foi uma palestra prática e direta, orientação para as empresas de uma maneira simplificada”, avaliou no final o membro do Departamento Comercio Exterior, Andrei Yakovlev. E acrescentou: “É muito importante receber sugestões de temas para organizar palestras que realmente interessam. As empresas podem e devem fazer isto. Sabendo o que interessa, podemos organizar palestras de maior interesse.”



ALERTA: Em sua palestra, Pavão chama atenção para perdas com demora em pedir o ressarcimento

Foto: Kika Damasceno



SUGESTÕES: Yakovlev diz que é importante empresas sugerirem palestras

Foto: Kika Damasceno

COMUNICAÇÃO

Painel na sede informa sobre atividades do Sesi

Quem vai à sede da Regional encontra, desde o final de maio, um painel com informações sobre as atividades do Sesi em Sorocaba. Renovado semanalmente, ele é um canal a mais para divulgar a intensa programação do Sesi em Sorocaba. A disponibilização desse espaço é parte do trabalho de integração ainda maior entre as entidades do Sistema Fiesp/Ciesp/Sesi/Senai e IRS (Instituto Roberto Simonsen)

que vem acontecendo na cidade e região. Segundo Rosana Rodrigues, responsável pela área de Treinamentos, Eventos e Controle da Qualidade do Ciesp/Sorocaba, esses quadros informativos atraem a atenção dos frequentadores da sede e são um eficiente instrumento de divulgação. “Como temos inúmeras palestras, cursos e eventos, esse espaço acaba sendo um eficiente instrumento de divulgação”.



Foto: Kika Damasceno

INOVAÇÃO

Regional participa de Programa de Inovação Tecnológica

Sorocaba foi escolhida como uma das seis Divisões Regionais do Ciesp que vão participar de um programa de incentivo à inovação tecnológica que Ciesp/Fiesp e Senai-SP começam a desenvolver em parceria com a USP. O programa foi lançado em maio (31) e o 1º vice-diretor, Erly Syllós, esteve na sede da Fiesp participando da cerimônia de formalização da parceria entre as três entidades. E voltou entusiasmado: “Será uma ótima oportunidade para as empresas que querem inovar e ganhar competitividade”, assegura. Syllós explica que o programa tem como objetivo fomentar o tema dentro das empresas, por meio do desenvolvimento de núcleos locais de inovação tecnológica. Esses núcleos terão o desafio de apoiar e capacitar empresários na busca por informações, financiamentos, análise, estruturação até a implantação de projetos. A meta é capacitar 240 empresas (ver quadro) “Isso vai ajudar muito as micro e pequenas empresas, que não têm acesso à informações sobre como se beneficiar de programas de fomento à inovação”.

Syllós lembra que, diante da competitividade global, somente com tecnologia e inovação o Brasil vai ocupar espaço no cenário econômico. A apresentação do programa regionalmente será durante a plenária de julho (24) e o lançamento oficial com um Seminário de Sensibilização em agosto (7), e a diretoria do Ciesp/Sorocaba pretende fazer um corpo a corpo para divulgar o programa para toda a Região a fim de identificar as empresas interessadas. Antes da formalização do projeto, houve um



LANÇAMENTO: Ometto, vice-presidente da Fiesp, fala durante o anúncio da parceria

treinamento para 40 funcionários da Fiesp/Ciesp/Senai-SP, que foram preparados para disseminar conhecimentos dos núcleos de inovação, que serão implantados em outras cinco localidades, além de Sorocaba: Guarulhos, Osasco, Grande ABC, Campinas e Piracicaba. Na cerimônia de lançamento, o vice-presidente da Fiesp, João Guilherme Sabino Ometto, ressaltou a importância de que o Brasil esteja preparado para aproveitar as oportunidades que se abrem com a crise nos países ricos e, por meio da inovação tecnológica, conseguir

atrair os investimentos e o conhecimento que hoje procuram novos mercados para se desenvolver. O pró-reitor da USP, Marco Antonio Zago, por sua vez, ressaltou a importância da aproximação entre universidades e empresas. “É um dia para comemorarmos”, destacou ele. “A universidade é chamada para o importante desafio de trabalhar junto com o setor produtivo, exercendo aquela que é sua função central, a de formar profissionais de qualidade e em quantidade suficiente para atender às novas demandas que existem no país.”

Fotos: Everton Amaro/Fiesp

O que é o Programa

É este o programa para desenvolver e capacitar núcleos locais de inovação tecnológica, e que será lançado em Sorocaba.

- > **Programa de Extensão Tecnológica Fiesp/Ciesp/Senai-SP**, que vai atender 240 empresas de diversos setores, em seis regiões do Estado, entre as quais Sorocaba.
- > **Programa Nagi P&G** (Núcleo de Apoio a Gestão da Inovação Setor de Petróleo e Gás), que beneficiará 400 empresas, em dez regiões.
- > **Curso de Aperfeiçoamento em Gestão da Inovação nas Empresas da Agência USP de Inovação Tecnológica** dirigido a empresários de todas as áreas, que oferecerá 500 vagas e terá duração de 204 horas (8 meses).



NJE

Reunião de Integração

Com o objetivo de integrar os participantes e estreitar os laços de relacionamento, o NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) do Ciesp/Sorocaba convidou seus membros a deixarem o trabalho por um momento para participar de um almoço de integração no restaurante Buon Gusto, em junho (14). “A ideia é conhecer pessoas novas, trocar cartões e fazer negócios. Neste almoço nós recebemos não apenas aqueles que já fazem parte do grupo, mas também aqueles que querem conhecer um pouco mais sobre o que nós fazemos”, explica Rodrigo Figueiredo, Diretor Estadual Adjunto do NJE e Coordenador Titular do NJE do CIESP/Sorocaba.

Um desses interessados é Maximo Antonelli, sócio da Axxo Solution, empresa já associada ao Ciesp. “Esta é a segunda vez que eu participo de um evento do NJE, e o meu interesse é o networking gerado, que é muito importante, além, é claro, dos serviços prestados aos empreendedores e à sociedade”, opina ele.

“O que nós queremos com este almoço é criar um ambiente para que os membros possam interagir de uma maneira mais descontraída e também para chamar a atenção para a Campanha do Cobertor, cuja meta só vai ser atingida se as pessoas contribuírem e comentarem com os amigos”, reitera Alessandra Rodrigues Oliveira, coordenadora adjunta do núcleo.

O NJE tem como função criar um ambiente propício para a troca de informações e o crescimento mútuo. Além de eventos de integração e networking, como o almoço e o já tradicional Happy Business, será realizado em 4 de julho na cervejaria Burgman, o NJE promove também Rodas do Aprendizado, eventos em que empresários veteranos compartilham experiências com os novos membros, e ações solidárias como a Campanha do Cobertor, que teve como meta arrecadar 2 mil cobertores este ano.



Fotos: Kíla Damasceno

INSTALAÇÃO. Mesa foi formada por autoridades do Executivo e do Judiciário e todos ressaltaram a importância para a população

JURÍDICO

Regional na inauguração do Centro Judiciário de Solução de Conflitos

Representado pelo coordenador do Departamento Jurídico da Regional, o advogado Sadi Montenegro Duarte Neto, o Ciesp/Sorocaba participou da inauguração do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadanina, realizada em maio (14) no Seminário. Parceria entre o Poder Judiciário do Estado de São Paulo e a Prefeitura de Sorocaba, a medida atende a resolução 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a Política Nacional de Tratamento de Conflitos de Interesse.

Na avaliação do coordenador, a implantação desse Centro é uma conquista da comunidade sorocabana, por facilitar o acesso da população à Justiça, “principalmente para quem mais precisa e muitas

vezes não tem condições de buscar o serviço de um advogado”.

O primeiro resultado positivo de sua implantação, segundo ele, é que irá desafogar consideravelmente o movimento forense, “na medida em que os conflitos não serão debatidos e solucionados no ambiente do Fórum, mas sim no prédio da Prefeitura, da Av. Eugenio Salerno, além das cinco Casas do Cidadão”.

A solução de conflitos por meio da conciliação pode até mesmo previnir a violência, diz ele: “Os conflitos podem ser resolvidos de forma rápida. Há discussão por casos tão pequenos, como uma acidente leve de trânsito, que não se chega a uma solução e as partes acabam se desentendendo e até gerando brigas, agressões”.

“O que vemos mais uma vez aqui em Sorocaba, com muita satisfação, é o Poder Executivo e o Poder Judiciário fazendo a justiça social, propiciando que os juízes façam a Justiça para o povo. Não a Justiça de litígios, mas a de solução. Com esta integração dos compromissos de realizar a justiça social precedida pela conciliação, Sorocaba está de parabéns. O tempo e a conscientização das pessoas serão os fatores primordiais para o sucesso e credibilidade do sistema de conciliação”, destacou Montenegro. ■



SOLUÇÕES. Representante do Ciesp na cerimônia, Montenegro acredita que Centro pode até reduzir a violência



O Ciesp no parque da pesquisa, tecnologia e inovação

PARTICIPAÇÃO DO CIESP/SOROCABA foi destacada na inauguração do Parque Tecnológico, considerado um marco no desenvolvimento regional

Eram 19h42 da primeira segunda-feira de junho (4) quando, abrindo o evento, o cerimonial pediu aos presentes que se levantassem para cantar o Hino Nacional. Simbolicamente, portanto, foi com uma evocação à nacionalidade que se saudou a inauguração do *Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto*, um espaço dedicado à pesquisa, tecnologia e inovação, áreas em que o País precisa avançar para não perder competitividade

no cenário global. Na cerimônia, que reuniu cerca de mil pessoas, ficou evidente a participação do Ciesp/Sorocaba na construção desse que é considerado um marco para o desenvolvimento econômico e social da Região.

Na mesa das autoridades estavam os três diretores da Regional. Em seu pronunciamento, o prefeito Vitor Lippi deu ênfase à parceria da entidade na consolidação dessa ideia. O Ciesp foi um dos expositores na Mostra

Tecnológica. Conselheiros, coordenadores de departamentos e associados compareceram em grande número. E a marca Ciesp/Fiesp apareceu a toda hora em que se projetaram slides com agradecimentos aos parceiros no empreendimento.

Essa parceria foi destacada pelo prefeito Vitor Lippi na cerimônia de inauguração. “É bom ter companheiros que acreditam nos sonhos”, disse ele logo no início de seu pronunciamento. E ao formular os agradecimentos

ão



às autoridades que compunham a mesa, não deixou de registrar que ali estavam Antonio Beldi, como representante da família de Alexandre Beldi Netto (*ler Box*) e também como diretor-titular da Regional Sorocaba; o 1º vice-diretor, Erly Syllós, como presidente da Inova; e o 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, secretário de Desenvolvimento Econômico. “O Ciesp foi um grande parceiro. E se não fossem parcerias como essa não teríamos chegado até aqui”, afirmou.

Como pontuou Syllós, que na condição de presidente da Inova (Agência de Inovação de Sorocaba) foi um dos palestrantes na abertura da Conintec na terça-feira (5) (*ler adiante*), o Ciesp/Sorocaba fez parte do projeto desde sua origem, participando do comitê técnico-científico, promovendo encontros para debater sua implantação, tendo assento no conselho da Inova, uma Organização Social sem fins lucrativos que cuida da gestão tecnológica do

parque (*saiba mais em Entrevista*), entre outras ações.

Portanto, a presença ativa da entidade, somada à ação de seus dirigentes e associados como participantes na vida econômica e social da Região, permite entender o papel desempenhado pelo Ciesp na implantação do PTS (Parque Tecnológico de Sorocabano). Um papel muito importante, como repetiu o prefeito Vítor Lippi ao falar à *Revista do Ciesp/Sorocaba*: “Essa parceria foi fundamental.”

O Ciesp/Fiesp tem sido parceiro de primeira grandeza na discussão dos planos e projetos. E hoje a diretoria do Ciesp faz parte de uma instituição que vai ajudar na governança do Parque, a Inova, e trabalhar, juntamente com a Prefeitura e demais parceiros, para articular as universidades e as indústrias. E aqui temos ambiente favorável para isto. Está tudo acontecendo porque temos parceiros fortes, como o governo do Estado e o sistema Fiesp/Ciesp”, disse ele. Também o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Paulo Alexandre Barbosa, que representou o governador Geraldo Alckmin na solenidade, destacou a importância dessa união. “Fiesp/Ciesp têm sido grandes parceiros do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos. Com assento em nosso conselho, com participação direta nas 30 iniciativas. E aqui o Ciesp é muito articulado, muito forte na região de Sorocaba e foi muito importante para que pudéssemos chegar neste momento hoje” declarou ele à



PARCERIAS. Em seu pronunciamento, o prefeito Vitor Lippi fez questão de enfatizar a importância das parcerias para viabilização do Parque Tecnológico

reportagem. O secretário de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável de Porto Feliz, João Carlos Esquerdo, fez questão de destacar o papel da Regional não só na implantação do PTS, mas também em outras iniciativas voltadas para o crescimento da Região: “O Ciesp é nosso grande parceiro para todas as horas.

Parceiro para eventos, para trazer desenvolvimento, informações das empresas, cursos, palestras... Tem nos atendido cem por cento. É como se fosse um braço da secretaria, está sempre de portas abertas. E a recíproca é verdadeira”. O setor empresarial também tem clara percepção da participação do Ciesp nesse processo. “Sempre conversei com

Fotos: Kila Damasceno



FORÇA REGIONAL. Tanto Barbosa (esq.) quanto Esquerdo destacam a presença do Ciesp na Região

RESULTADO POSITIVO. Matos (esq.), Bricio e Siqueo acreditam que o PTS trará resultados positivos para as empresas

Fotos: AIPrefeitura/Gui Urban

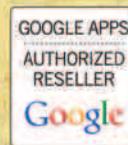




O que é o Círculo do Conhecimento?

É uma empresa de prestação de serviços que atua em parceria com o **Google Apps** e a **SpliceNet** e que tem como foco o treinamento de executivos. Confira abaixo nossos treinamentos:

- Jogos de Empresas - 16 horas
- ERP – Teoria e Prática - 12 horas
- Business Model Generation (Alex Osterwalder) - 8 horas
- Mapeamento de processos - 16 horas
- Contabilidade para empresários - 16 horas



Matricule-se no curso "JOGOS DE EMPRESAS"

Professor: Mario Camargo

Duração: 16 horas.

Horário: 4 sábados, das 9:00 às 13:00 horas. **CONSULTE AS PRÓXIMAS TURMAS**

Objetivos: aplicar a teoria dos jogos para obter respostas às seguintes perguntas:

- Meu concorrente pode realizar um movimento estratégico primeiro?
- Quais as possíveis estratégias que meu concorrente pode utilizar?
- Como devo reagir?
- Quando devo ser o "first mover"?
- Como posso criar uma barreira de entrada?
- Se o mercado já estiver saturado, qual diferencial devo utilizar?
- Qual preço mínimo posso utilizar sem provocar uma guerra de preços?
- Qual a estratégia quando o concorrente introduz um produto com melhor qualidade?
- Quais variáveis são mais sensíveis?
- Devo realizar uma co-operação?

Sobre o Prof. Mário Camargo

Formação em nível Superior

- Engenheiro de Produção Mecânica pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI); turma de 1986.
- Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade de Sorocaba (UNISO); turma de 1999.

Formação em nível de Pós Graduação - MBA em Gestão Empresarial pela FGV; turma de 2001.

Dados profissionais - É profissional da área de vendas, atuando no setor automotivo há mais de 15 anos.

Outros serviços:



Treinamentos corporativos



Treinamento e implantação do Google Apps



Aluguel de software de gestão SpartanSite



NF-e federal, NFS-e municipal, Sped Contábil, Fiscal ICMS/IPI, Fiscal PIS/COFINS, e-LALUR



Suporte de redes (através de empresas Associadas)



Hospedagem de sites



Desenvolvimento de sites



E-commerce



Assessoria contábil (através de empresas Associadas)



Certificação digital (através de empresas Associadas)

Venha nos visitar no estande do Villaggio Shopping , 2º piso - (15) 3219.7101

www.circulodoconhecimento.com.br

Homenagem a um empreendedor

“É uma justa homenagem”, afirmou o prefeito Vitor Lippi na cerimônia de inauguração ao explicar porque o PTS leva o nome de Alexandre Beldi Netto. “Sorocaba é uma terra de empreendedores, mas nem todos conseguem. Ele conseguiu, foi um grande empreendedor de nossa terra. E este é um local de empreendedorismo”.

A iniciativa de denominar *Alexandre Beldi Netto* o Parque Tecnológico sorocabano partiu da Câmara Municipal, proposta do vereador Helio Godoy, que apresentou um projeto de lei nesse sentido. “Pensei em dar ao Parque o nome de alguém que fosse um inovador, um desbravador, uma pessoa dedicada. Ele modernizou a telefonia, fundou a Splice, foi um pioneiro na inovação. Nada melhor do que



Foto: Kika Damasceno

HOMENAGEM. Diretores e presidente do Conselho ao lado da placa do parque que leva o nome de um empresário inovador: Alexandre Beldi Netto (acima)

dar seu nome ao parque que será um centro de ciência e tecnologia”, declarou.

Falando em nome dos familiares, o diretor-titular do Ciesp Antonio Beldi agradeceu a homenagem. “Papai sempre acreditou que Sorocaba poderia ser uma potência, como sempre foi”, disse, evocando a fundação da Estrada de Ferro Sorocabana, um exemplo do empreendedorismo sorocabano. Destacou que a cidade cresceu com planejamento, administração e transparência e hoje é uma das mais importantes do estado, “há seis anos o orçamento era de R\$ 600 milhões e hoje é de quase R\$ 2 bi”. Lembrou que, com a proximidade da Rio + 20, Sorocaba dá um exemplo de sustentabilidade, “tem um rio despoluído e ao mesmo tempo inaugura um parque tecnológico, um parque da biodiversidade e o complexo da Toyota”. Por fim, destacou que a homenagem engrandece a memória de alguém que sempre acreditou em Sorocaba, criando a Telefônica, a Facens, a Splice... “Três dias antes de ele morrer, nós discutíamos sobre como seria o futuro desta cidade”, disse Beldi, emocionado. Alexandre Beldi Netto faleceu em março (1) de 2010, aos 89 anos, e sua memória, compilada por um dos seus 14 netos, Alexandre Barros Beldi, está registrada no livro “O herói de todas as horas” (*ler Edição 71*).



diretores sobre a expectativa em relação ao Parque e o incentivo do Ciesp de trazer para cá tanto tecnologia como novas empresas e isso é muito positivo para a Região. Pois Sorocaba cresceu bastante em população, mas ainda falta um pouco de desenvolvimento tecnológico”, declarou o diretor-geral da JCB, Sidney Matos, lembrando que acompanhou a mudança do perfil de São José dos Campos após a implantação do parque tecnológico na cidade.

O presidente da ZF do Brasil, Wilson Brício, disse ter acompanhado a participação do Ciesp desde o início: “Um



NOVA REALIDADE. Uma vista do Parque que vai ser um marco para região

Núcleo pronto em julho

Como detalhou o prefeito Vitor Lippi, o que se inaugurou em junho foi a primeira etapa do PTS. “Até o final de julho estaremos inaugurando o piso superior do Núcleo Administrativo, onde ficarão os laboratórios de empresas e universidades”, declarou. Das 35 maiores empresas da cidade, 30 manifestaram interesse de instalar centros de pesquisa no PTS. E dez instituições de ensino já responderam presente. Nesta primeira fase foram investidos R\$ 70 milhões, com recursos da Prefeitura e do Governo do Estado.



Foto: Kika Damasceno

BENEFÍCIOS. As cidades da Região serão beneficiadas, reconhecem Pivetta (esq. ao alto) e Passos e Marins (acima) diz que essa é a maior conquista de Sorocaba

O empreendimento faz parte do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e será o segundo a receber credenciamento definitivo do governo estadual, o que garantirá benefícios às instituições e empresas que nele se implantarem.

Um dos diferenciais do PTS é ser o primeiro do Brasil voltado para o setor metal-mecânico, eletro-eletrônico, automotivo, energia eólica e TI. “Ele não terá produção, apenas laboratórios de pesquisa e desenvolvimento. Será um Poupatempo tecnológico”, afirmou o prefeito.

Lippi historiou que o processo de implantação do Parque começou há sete anos, quando se elaborou o planejamento estratégico da cidade e surgiu a questão do que fazer para o fortalecimento e desenvolvimento do setor industrial. “Foi aí que vimos que a inovação tecnológica era fundamental”. Então surgiu o PÓDI (Polo de Desenvolvimento e Inovação), com o apoio de 17 instituições, entre elas o Ciesp. “Na sequência veio a ideia de ter um espaço para essa integração e vimos a oportunidade disso acontecer”.

Definiu-se então pela criação da Zona Industrial Norte, em uma área que até então não tinha nenhum tipo de investimento. A Prefeitura adquiriu cerca de 2 milhões de m² para tal finalidade e começou a implantar a infraestrutura necessária. A Toyota chegou



IMPORTÂNCIA. Parque é uma conquista para o setor acadêmico, afirmam Del Fiol (acima) e Torres, e Tortorella (ao lado), do Sebrae-SP, acredita que as pequenas empresas serão beneficiadas



como âncora desse projeto. As obras para a instalação efetiva do Parque tiveram início em março de 2011, com o início da terraplenagem da área ocupada pelo Núcleo Administrativo. Pouco mais de um ano depois, o PTS foi inaugurado.

Seus benefícios não ficarão restritos a Sorocaba, como observou o prefeito de Votorantim, Carlos Pivetta: “A produção de conhecimento não tem território. Este é um projeto de desenvolvimento regional, de desenvolvimento científico do estado. Para nossa cidade é importante estar integrada a este processo”. Outro prefeito presente à inauguração, Herculano Passos, de Itu, pensa da mesma forma: “Este local de estudos vai contribuir para o desenvolvimento regional. Está em Sorocaba, mas vai atrair muitas empresas no entorno, de Porto Feliz, Itu, etc.” disse.

empreendimento deste precisa daqueles que acreditam nele e que fazem acontecer. E o Ciesp, na atual administração, fez um trabalho fantástico, promovendo o Parque, acreditando nele desde o começo e fazendo tudo o que era possível para mobilizar o empresariado, mobilizar os políticos da região para que pudéssemos ter este centro aqui”, O analista de projetos da Toyota, Carlos Shigueo, destacou que é de interesse da indústria o desenvolvimento tecnológico de Sorocaba e Região e que “o Ciesp tem um papel agregador nesse processo”. Com efeito, como observa o secretário

de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, Mario Tanigawa, a instituição, como uma aglutinadora das indústrias, vai fazer a ligação entre o setor produtivo e o conhecimento: “Vai contribuir para vingar esta ideia, para o Parque fazer e acontecer”, disse Tanigawa. O presidente do Conselho, Nelson Cancellara, acrescenta que além de ser um catalisador das necessidades das indústrias para as pesquisas a serem desenvolvidas no PTS, a entidade tem um papel importante na inserção das micro, pequenas e médias empresas



Foto: Kilar Damasceno

LIGAÇÃO. Parque vai integrar produção e conhecimento, diz Tanigawa (esq.) e vai auxiliar micro e pequenas empresas, acrescenta Cancellara

nesse processo. “Elas precisam de incentivo e apoio para ganharem musculatura. E o Ciesp é o canal para isso acontecer”.



Foto: Emerson Ferraz/Al Pref. Sorocaba

Uma mostra de inovações

Uma das atividades que marcaram a inauguração do PTS, a Mostra Tecnológica reuniu empresas, universidades, centros de pesquisa e instituições parceiras da Prefeitura de Sorocaba nesse empreendimento. A Regional do Ciesp/Sorocaba esteve presente, compartilhando um estande com

Fiesp, Sesi e Senai, onde os visitantes puderam obter informações sobre o trabalho desenvolvido por essas instituições. E quem visitou a Mostra pode conhecer, também, alguns avanços nos campos da pesquisa e da tecnologia que estão ocorrendo no País. Um deles, o submarino com

O papel de indutor do desenvolvimento regional foi lembrado também pelo consultor Luiz Almeida Martins: “Sorocaba não pode ser uma esponja rodeada de cidades pobres. O município tem essa missão de promover o desenvolvimento regional. Esta é a maior conquista para Sorocaba e vai repercutir por milênios”.

O diretor técnico do Sebrae-SP, Ricardo Tortorella, acrescenta que o PTS cria um outro diferencial, pois é o primeiro do Brasil a buscar o fortalecimento da micro e pequena, empresa, além de atender às grandes. “E para o Sebrae é importante estar aqui presente, fomentando essa ligação da cadeia produtiva, gerando oportunidade para pequenos negócios”. Para o setor acadêmico, também representou uma grande conquista. “Sorocaba está fazendo a opção de ser uma cidade criadora de conhecimento. E isso é muito bom para a universidade e vamos apadrinhar a relação que deve existir entre as empresas, que absorvem esse conhecimento, e as universidades, que o produzem”, afirmou o reitor da Uniso, Fernando Del Fiol.

“Quando estiver pronto, o PTS será muito maior que as paredes”, declarou o diretor do campus da UFScar em Sorocaba, Isaias Torres, lembrando que a inauguração do Núcleo é só o primeiro passo. “O prédio está pronto. Agora precisamos injetar vida aqui: pessoas inteligentes, cérebros. Estas pessoas é que vão construir o Parque”.



TECNOLOGIA. Empresas apresentaram inovações durante a Mostra

propulsão nuclear previsto para ficar pronto em 2025, foi apresentado através de uma maquete exposta no estande do Centro Experimental Aramar. “A vantagem do submarino nuclear é que ele tem mais potência e autonomia em comparação a um submarino convencional e pode ficar mais tempo navegando”, explica o 2º tenente da Marinha, Thiago.

A Metso apresentou três inovações lançadas no mercado: o Lokotrack, unidade móvel de britagem; SMARTspeed, sistema para controle da eficiência na separação de material em peneiras vibratórias, utilizado em obras de infraestrutura; e Aero Classificadores de grande utilização na indústria da construção civil



A medida certa para sua armazenagem.



LONGA

A medida certa para sua armazenagem



racks modulares | racks aramados | estruturas fixas | caixas metálicas | paleteira | racks automobilísticos

www.longa.com.br | 15 3262 8100 | Porto Feliz/SP | A 3 km da Toyota



LOCA ESPAÇO

ARMAZENAGEM | DISTRIBUIÇÃO | TRANSPORTE

▶ DIFERENCIAIS:

Dashboard | 3.500 posições disponíveis
Sistema Warehouse Management System (WMS)
Condomínio fechado | Localização estratégica
as margens da rodovia Castelo Branco.

▶ LOGÍSTICA PARA TODO
TERRITÓRIO NACIONAL

“O melhor caminho para chegar ao seu cliente.”



www.locaespaco.com.br | 15 3262.7200 | Porto Feliz/SP a 3 km da Toyota

Porto Gal

tratamento de superfícies



galvanização

banho parado, banho rotativo, galvanização eletrolítica, jateamento, pintura eletrostática e responsabilidade ambiental. 🌱

www.portogal.com.br • (15) 3262.7330



MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM.

Montagem e desmontagem de Estruturas Metálicas | Locação de Estruturas e Racks Metálicos | Reforma de Racks e Estrutura Fixas | Locação de Plataforma e Paleteira.

LOCA rack

www.locarack.com.br | 15 3262 1256



LOCAÇÃO



Fotos: Kika Damasceno



CICLO NUCLEAR. Aramar apresentou maquete de submarino nuclear que o Brasil está produzindo

para a necessária remoção dos grãos superfinos da areia utilizada para concreto. Segundo o gerente de produto da empresa, João Pensa, a Metso tem um comitê, do qual ele faz parte, que vem planejando a instalação de um centro de pesquisa no PTS. “É de total interesse da empresa estar aqui”.

A Schaeffler apresentou algumas de suas soluções para sistemas de motor, transmissões e chassi que aliam tecnologia e meio ambiente, e um veículo equipado com o LESS, um projeto para desenvolver sistemas e componentes para motor, transmissão e chassi que reduzem emissões de CO2 com

a melhora da eficiência energética.



NO PARQUE. Cavalcanti diz que C.E.S.A.R. vem para o PTS

O C.E.S.A.R. (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), um centro privado de inovação instalado no Porto Digital, Parque Tecnológico do Recife, montou um estande com profissionais que fizeram apresentação de equipamentos e tecnologias ali desenvolvidos. O superintendente do C.E.S.A.R., Sergio Cavalcante, um dos palestrantes da Conintec, diz que o centro vai ter um espaço no PTS e que a existência de um polo como esse facilita a integração, “pois as empresas saberão onde procurar, há maior sinergia entre os atores”.



PRESEÇA. Fiesp, Ciesp, Sesi e Senai estiveram presentes com o estande na Mostra



Troca de experiências

Especialistas e representantes de parques tecnológicos de nove países estiveram participando da Conintec (Conferência Internacional em Parques Tecnológicos), realizada em junho (5 e 6) durante a inauguração do Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto. As sessões técnicas foram abertas com



INOVA. Na abertura da Conintec, Syllós falou do papel da Inova na integração entre empresas e academias



Fotos: Kilar Damasceno

CONFERÊNCIA. Pesquisadores e especialistas de vários países participaram das sessões técnicas que debateram o papel dos parques tecnológicos na inovação

exposições do prefeito Vitor Lippi, de Carlos Alberto Costa, presidente da EMPTS (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba), gestora administrativa do PTS; do presidente da Inova, que cuida da gestão tecnológica, Erly Syllós, 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba; e do presidente da Intes, responsável pela incubadora de empresas do Parque, Antonio Carlos de Oliveira, diretor da Fatec. Désirée Zouain, coordenadora de Tecnologia e Inovação da secretaria estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência

e Tecnologia falou sobre o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, “Apesar de sermos muito bons aqui em São Paulo, não somos muito visíveis lá fora. O sistema paulista ainda é muito frágil quanto a cooperações internacionais”, alertou ela.

Nesse sentido, a conferência serviu de palco para a assinatura dos três primeiros protocolos de intenção com instituições internacionais para troca de experiência e tecnologia, firmados com *Instituto de Tecnologia Lumière* de Lyon (França), o *Surrey Research Park* e o *Manchester Science Parks*, de Manchester, ambos da Inglaterra.

Na conferência, Malcolm Parry, do Surrey Research Park presidente da Associação de Parques Tecnológicos do Reino Unido, falou sobre o caminho percorrido pela nação que foi berço da Revolução Industrial. “Hoje, o que nós fazemos é um processo de comercialização da inovação, criando links funcionais para a transferência de tecnologia, assim transformando tecnologia em dinheiro e vice-versa”, disse ele.

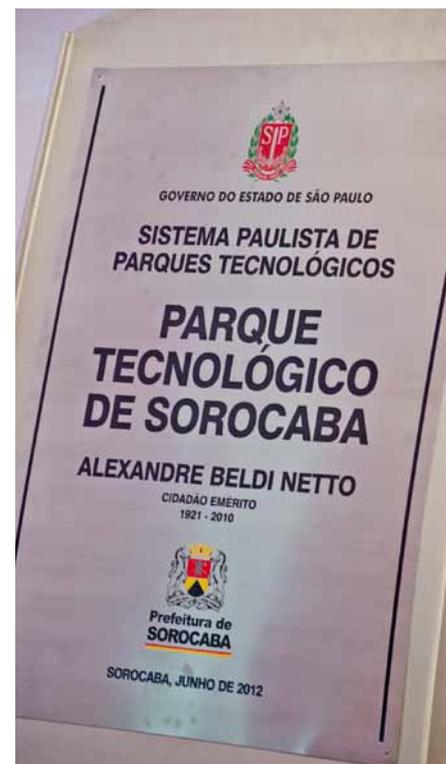
Justyna Kantorowicz Dabrowska, do Parque Tecnológico de Manchester, também na Inglaterra, acrescentou que, além da transferência de tecnologia, deve-se ter como objetivo o intercâmbio tecnológico. “A transferência vai numa só direção, enquanto o intercâmbio é uma via de mão dupla”.

Paulo Hirai, presidente do Instituto AOTS (Associação Overseas Technical Scholarship), apresentou a perspectiva histórica japonesa, englobando o pe-

ríodo em que o país ascendeu rumo à posição de segunda economia mundial (antes da crise) por meio da inovação, de forma a compreender as dificuldades de implantação de um sistema de parques tecnológicos.

A Conintec deixou claro que a inovação engloba toda a cadeia produtiva. “A colaboração traz mais resultados do que apenas produtos, ela vai além”, destacou Cirano Silveira, diretor de Pesquisa & Desenvolvimento da HP. Opinião compartilhada por Guruduth Banavar, vice-presidente e diretor de Tecnologia da IBM Corporation: “Inovação é uma combinação de inventividade e perspicácia, e isso não diz respeito apenas a produtos, mas também a serviços. Nos Estados Unidos, por exemplo, a economia está 80% baseada em serviços”, completa.

Outro aspecto abordado foram os benefícios que um parque tecnológico pode oferecer a pequenas e médias empresas, e não apenas às multinacionais ou grandes conglomerados. Como lembrou Renato Fonseca de Andrade, gerente de Gestão Estratégica do Sebrae, existe muita força nos chamados laços fracos – o *networking* que surge como resultado natural num ambiente de integração como um parque tecnológico, sem contar as linhas de financiamento e as ferramentas de fomento que se mostram disponíveis aos pequenos. ■



Diplomação de novos associados

A Diretoria Regional deu as boas-vindas a dez novos associados, durante a plenária de abril (24). Na cerimônia de diplomação, o diretor-titular Antonio Beldi e os vice-diretores Erly Syllós e Mario Tanigawa destacaram a importância do ingresso de novas empresas no quadro associativo para fortalecimento da entidade. Foram diplomadas a Ideal Extintores, Itayá Engenharia, Construção e Manutenção, Lima & Krauss, MDA do Brasil Usinagem, Montenegro Duarte Advogados Associados, Personalize Ind. e Com. Quality Service Brazil Ltda, Sovan Equipamentos de Segurança, Vida Forte Nutrientes Ind. e Com. de Produtos Naturais e Ferramentaria Tūmim.



Foto: Kika Damasceno

PORQUE SOU SÓCIO

“ O Ciesp tem voz, força, ações inovadoras e transformadoras para o desenvolvimento econômico e social. Ser associado é desfrutar de serviços, ações, informações, novas oportunidades e ter visibilidade. ”

Regina Cepil Tenor
(System Farma)



■ PROFORT ATG *profort*ATG Assessoria, Treinamento e Gestão SS Ltda.

Carlos Rodrigues e Nuria Carbó
(15) 3234-5920 / (15) 9112-1533
www.profortatg.com.br
profort@profortatg.com.br

Fundada em 2004, presta assessoria e treinamento a organizações que buscam certificação e melhorias em sistemas de gestão tais como a ISO 9001 e a ISO 14001. Na área pública desenvolve projetos técnico-sociais diversos, além de treinamentos dirigidos a servidores públicos.

■ Contemar Ambiental Comércio de Containers Ltda

Fernando Irisarri Martinez
(15) 3235-3700
www.contemar.com.br



Especializada em soluções para armazenamento e coleta mecanizada de resíduos urbanos e atuando desde 2000, a Contemar Ambiental visa uma gestão eficiente dos resíduos que melhore a qualidade de vida da população. Os três ramos de atuação são (1) comercialização de contentores plásticos para resíduos, (2) serviços para coleta mecanizada e (3) coleta, tratamento e destinação final de resíduos de saúde. A Contemar fica em Sorocaba e tem filiais em Itu, Santos, Campinas e Passo Fundo (RS).

■ Macedo Chiaraba Advogados

Ricardo Pereira Chiaraba
(15) 3388-7500
www.maccp.adv.br



Com mais de 10 anos de experiência, a Macedo Chiaraba é um escritório especializado em Direito Empresarial. Presta assessoria e consultoria jurídica à empresas de diferentes segmentos e se dedica a apresentar soluções jurídicas que proporcionem vantagens competitivas aos clientes, por meio do constante aperfeiçoamento e inovação dos serviços prestados.

■ Golphe Organizações Empresariais

Izilda Cristiane Oliveira
(15) 3237-9500
www.grupogolphe.com.br



Prestação de serviços de Portaria, Limpeza e Manutenção, Segurança Patrimonial e Monitoramento Eletrônico 24h

■ M&L Engenharia, Consultoria e Assessoria Ltda

Mário de Lavigne Neto
(15) 3232-9127
mlambiental@terra.com.br



A M&L Engenharia - Consultoria e Assessoria Ltda é uma empresa especializada na área ambiental que auxilia as empresas no tocante a licenciamento e demais assuntos relativos a esta área.

■ Ipanema Educação Superior Ltda

Talita Maschetto
(15) 2101-0130
www.faculdadeipanema.com.br



Na Faculdade Ipanema, o objetivo não é preparar o aluno para ingressar no mercado de trabalho, émas para assumir postos de liderança, se destacar na sua área de atuação. Os cursos de Graduação Executiva são soluções customizadas para formação

de quem não tem tempo para se dedicar a cursos de longa duração mas precisa aprimorar suas competências em áreas de interesse específico. E tudo isso combinando, no mesmo tempo de um bacharelado, graduação tecnológica com pós-graduação ou MBA para formar um novo conceito de ensino – a Graduação Executiva

■ S & S Consultoria e Assessoria

Mitsuhsa Shoji
(15) 3221-0200
www.primemode.com.br



A PRIMEMODE Consultoria e Assessoria é especializada em Sistemas de Gestão (preparação de empresas para a certificação, auditorias internas, treinamentos, avaliação de atendimento legal e atualização de requisitos legais). Dispõem de profissionais qualificados, com grande experiência em empresas do setor alimentício, automobilístico, construção civil, metalúrgico e químico.

■ Uppertools Tecnologia de Informação

Flavio Luiz da Silva / Juliana Fontanezi
(15) 4009-8665
www.uppertools.com.br



A Uppertools é uma consultoria de TI, especializada em soluções de gestão que atendam o mercado de pequenas e médias empresas. São Partner SAP para venda, implementação e otimização de soluções de TI para pequenas e médias empresas, além de formação e treinamento de novos consultores.

COMO SE ASSOCIAR

Acesse e veja como é fácil se associar
www.ciespsorocaba.com.br

PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA*

Um mundo de conhecimentos para que as empresas da região ganhem o mundo.

*Imagem ilustrativa

O Parque Tecnológico de Sorocaba está chegando para que muitas empresas da região tenham acesso a fontes de inovação e conhecimento. Neste grande centro de pesquisas, as indústrias e universidades vão trabalhar lado a lado para desenvolver novas tecnologias e criar produtos com mais qualidade e competitividade. O resultado disso tudo? Mais empregos e menos barreiras para empresas se projetarem no Brasil e no mundo.

SAIBA MAIS: sorocaba.sp.gov.br



PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA

Alexandre Boldi Netto

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico



Prefeitura de
SOROCABA



Encontros e negócios

RESULTADOS. Rodada de Negócios aproxima compradores e fornecedores e gera bons negócios para ambas as partes

ITAPETININGA SEDIU A 3ª RODADA DE NEGÓCIOS DO SUDOESTE PAULISTA, com mais de mil reuniões e expectativa de gerar R\$ 2,5 milhões em compra e venda de produtos e serviços

A realização da 3ª Rodada de Negócios Industrial, Comercial e Agrícola do Sudoeste Paulista no Hotel Karina de Itapetininga, em maio (29), marcou o encerramento da Semana da Indústria (*ler mais em Especial*) com resultados expressivos: foram 136 participantes, mais de 200 visitantes, 1.350 reuniões, expectativa de geração de R\$ 2,5 milhões em negócios e 100% de satisfação dos participantes, conforme pesquisa realizada com os presentes (*ver quadro*). E, mais importante, consolidou de vez o modelo de rodadas fora da sede implantado pioneiramente pela Regional, fato lembrado pela gerente do Ciesp/Sorocaba, Eva Marius, que conduziu o cerimonial. “É o segundo encontro que fazemos aqui em Itapetininga e tivemos, no ano passado, uma Rodada em Tatuí” disse ela, antes de apresentar os resultados obtidos na primeira edição do evento. “Essa é mais uma prova de que temos uma região forte, que gera negócios”, destacou o diretor-titular Antonio Beldi ao falar na cerimônia de abertura. Após agradecer o empenho da Prefeitura de Itapetininga, dos

patrocinadores e âncoras, que possibilitaram a viabilização do encontro, ele assegurou que ano que vem uma nova rodada será realizada, “certamente com mais sucesso ainda”. O prefeito de Itapetininga, Roberto Ramalho, quer mais: “Gostaríamos de ter uma por semestre e no que depender da prefeitura de Itapetininga e de nossas empresas, pode contar conosco”, disse em seu pronunciamento. Depois, falando à *Revista do Ciesp/Sorocaba*, ratificou esse pensamento: “Os resultados são muito bons. A Rodada per-

mite maior conhecimento das forças econômicas da região, aproxima as empresas, incentiva o empreendedorismo. Por isso nossa meta é termos dois eventos desses por ano”, afirmou.

Opinião compartilhada pelo secretário de Trabalho e Desenvolvimento do município, Márcio René Rocha, para quem esse encontro ressalta o crescimento econômico de Itapetininga e da região. O presidente da Associação Comercial local, Quirino Pinto Neto, diz que a entidade – que congrega cerca de 800 associados - vê com bons olhos essa iniciativa da entidade representativa da indústria e apoia



MAIS RODADAS. O prefeito Ramalho (esq. acima), o secretário Márcio René (ao lado) e o presidente da Associação Comercial, Quirino Pinto, querem outros encontros

a realização de outras rodadas, “pois o comércio também se beneficia”. Essa ação acontece em um momento oportuno, como observou o 1º vice-diretor, Eryl Syllos. “Itapetininga é um eixo de desenvolvimento e, com a duplicação da Raposo Tavares, está atraindo muitas empresas. Daí a importância de promover encontros que permitam fomentar negócios”. Esse modelo é propício, sobretudo, para pequenas e médias empresas, lembrou ele: no ano passado, em quatro horas foram realizadas mais de 1.800 reuniões, “difícilmente as empresas conseguem fazer tantos encontros em tão pouco tempo”, disse. Além do que, o retorno das reuniões realizadas durante a Rodada se prolongam ao longo do tempo, não se restringindo



FORÇA REGIONAL. Na abertura do encontro todos destacaram a importância da Rodada para o desenvolvimento da região

Fotos: Kika Damasceno



RETORNO. Para os patrocinadores, Rodadas dão retorno positivo, atestam Leite, da Totvs, e Maria Claudia, da CAIXA

apenas ao evento em si: “Temos aqui muitos clientes, que conquistamos como resultado do encontro realizado ano passado”, contou o executivo de Atendimento e Relacionamento da Totvs, Jaime Leite.

“É uma oportunidade para construir relacionamentos”, destacou, depois de falar da importância, para a Totvs, de contribuir para a viabilização desses eventos como uma das patrocinadoras, “o que também é uma forma de reverter para a sociedade em que atuamos o que recebemos dela”.

A gerente regional da CAIXA, também patrocinadora do encontro, Maria Claudia Sakai, igualmente mostrou-se satisfeita: “O retorno destas rodadas é sempre positivo. Elas trazem clientes novos com novas demandas. Este é o oitavo ano de nossa parceria com o Ciesp. E é um ano especial, porque



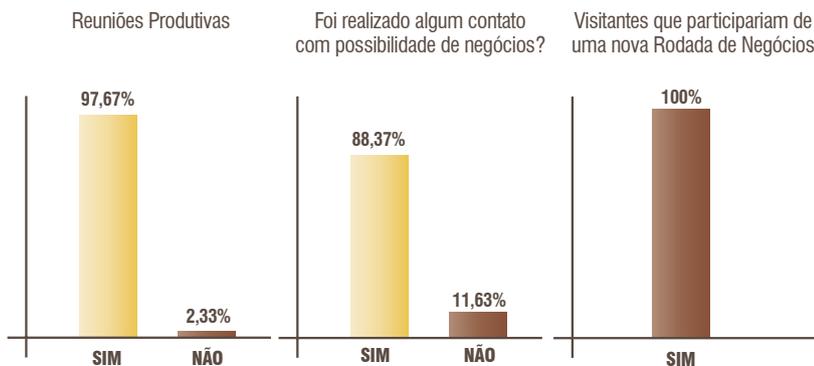
PARCERIA. Freitas, gerente do Sebrae Sorocaba: integração maior

foi lançada uma nova linha de crédito chamada Caixa Melhor que oferece taxas de juros reduzidas tanto para investimentos quanto para capital de giro”. Segundo ela, para a CAIXA é fundamental participar desse encontro, porque a instituição é promotora de desenvolvimento e crédito. “E as empresas aqui presentes precisam de apoio para

comprar e se desenvolver”. Para os apoiadores da Rodada, os frutos também são positivos. “É sempre uma honra participar e contribuir para fazer

Opinião de quem foi

Alguns depoimentos colhidos pela Revista do Ciesp/Sorocaba com participantes do encontro demonstram que tanto âncoras quanto fornecedores souberam tirar proveito da 3ª Rodada de Negócios do Sudoeste Paulista. Por outro lado, pesquisa feita com participantes revela que 100% gostariam de participar outra vez e 97,6% acharam as reuniões produtivas.



ÂNCORAS



“A rodada é útil para desenvolver novos fornecedores. No ano passado tivemos retornos positivos”
Claudio Veira, comprador 3 M do Brasil

“Estamos aqui não apenas como âncoras, mas também como fornecedoras no caso de outras empresas do grupo”.
Bárbara Gainina, compradora da Longa Industrial



“A rodada é uma maneira de evitar a busca pela internet. Mesmo rápido é possível ter contato direto com novas empresas o que é hoje muito bom”
Israel Martins de Freitas, comprador Prefeitura de Itapetininga

FORNECEDORES

“Vale a pena estar aqui. Para mim, o que interessa é fazer uma campanha institucional. Ou seja, lembrar a nossa marca. Já temos respeito na região por nosso trabalho. O objetivo não é apenas venda direta.”
Sidnei Rodrigues, Serralheira Boa Vista

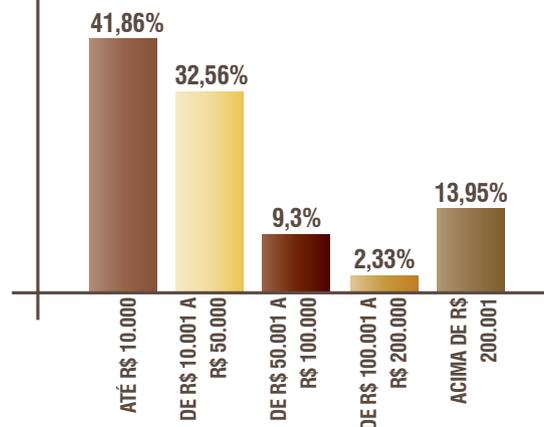


“Estou aproveitando a rodada não apenas para oferecer nossos serviços para novos clientes como ter um contato direto com aqueles que já são nossos clientes pra saber se está tudo bem, se estão satisfeitos, etc.”
Aline Silva, vendas da Ronemak Máquinas Operatrizes

“Vale a pena estar aqui; é meio caminho andado. Hoje em dia é tudo tão virtual, que o contato direto é bom. Vir aqui, investir este tempo e depois dar continuidade...”
Carlos Eduardo Carvalho, da CPK Etiquetas



Estimativa em reais que o visitante acredita que pode vir a ser gerado





Fotos: Kika Damasceno

com que esse encontro aconteça”, declarou o gerente do Sebrae Sorocaba, Carlos Alberto de Freitas. “É uma forma de buscar uma integração ainda maior com a Região”, pontuou o diretor do Senai Sorocaba, Jocilei Oliveira. Além de apoiadora do encontro, a entidade também é uma das âncoras, “pois essa também é uma oportunidade de encontrar fornecedores regionais”.

De fato, as Rodadas de Negócios têm se mostrado canal importante nesse casamento entre oferta e procura. A Citrovita Agropecuária, por exemplo, participou da edição passada e retornou neste ano, “viemos em busca de novos fornecedores voltados a este segmento e que tenham a mesma visão da empresa”, disse o supervisor de Ser-



FORNECEDORES. Tambelini (esq.), Capellato e Soares: facilidade para novos contatos

ba, também participa novamente, pois o resultado do ano passado foi positivo: “É bom participar pela troca de experiências, para conhecer outros fornecedores e assim valorizar a produção da região”.

Pelo lado dos fornecedores, a opinião é a mesma. O empresário Cleber Tambelini, da AFT Impressão Digital, Engenharia Elétrica e Segurança do Trabalho, afirmou que a ideia é muito boa, por abrir portas. “É difícil ser atendido pelas empresas e assim fica mais fácil. Os resultados são positivos”. A representante da Uppertools, Juliana Fontanezi Capellato, do setor de Marketing e Vendas, diz ser esse um excelente canal para aproximação entre as empresas, “além da troca de informação, dá mais visibilidade ao nome. É uma boa experiência sobretudo para empresas de pequeno porte, que precisam de recursos e incentivos”.

Até mesmo negócios entre fornecedores acabam saindo, como atestou Roberto Soares, da Rapport Comunicação, de Itapetininga, que foi oferecer os serviços da empresa que, segundo ele, neste ano

se estruturou melhor para participar: “Até acertei uma reunião com outra empresa, que está aqui como fornecedora também”. (Adiante, mais depoimentos de âncoras e fornecedores).

Por isso tudo, encontros como esse permitem mostrar as potencialidades regionais, como observou o diretor-titular Antonio Beldi. “É uma região rica e propícia negócios e depende de crédito, oportunidades, etc. Estes encontros são um indutor dessas possibilidades”.

A força das parcerias

A 3ª Rodada de Negócios Industrial, Comercial e Agrícola do Sudoeste Paulista contou com apoio dos seguintes parceiros:

Patrocínio: CAIXA, Prefeitura de Itapetininga e Totvs.

Apoio: Ecobrisa, Sesi, Senai e Sebrae/SP.

Ancoras: 3M do Brasil Ltda; Acumuladores Moura; SABESP; Citrovita Agropecuária; Construtora Tardelli; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; Duratex; Ellenco Empreendimentos Imobiliários; Fibria Celulose; Itabox; José Augusto de Moraes Pes-samilio e outros (Granja Alvorada); Longa Industrial; MGA Indústria Moveleira; Nishinbo do Brasil; Prefeitura de Itapetininga; Reckitt Benckiser Brasil; Senai Sorocaba; Sesi Itapetininga; Sesi Tatuí; Style Magazin - Valdemir Morais Costa Comercial; Távex Brasil (Santista Têxtil); Realdesc Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis.



ÂNCORAS. Almeida (esq.) e Tavares buscaram novos fornecedores

MUITO OBRIGADO

a você que participou da



RODADA DE NEGÓCIOS
CIESP Sorocaba

3ª RODADA DE NEGÓCIOS INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRÍCOLA
DO SUDOESTE PAULISTA REALIZADA EM ITAPETININGA

no dia 29 de maio de 2012

136 participantes
1350 reuniões realizadas

www.ciesp.com.br/rodadas

Realização



Sorocaba

Patrocínio



SECRETARIA DE TRABALHO
E DESENVOLVIMENTO



Apoio





Foto: Kika Damasceno

“ O PTS será um diferencial para Sorocaba e Região, vamos melhorar a qualificação profissional e com isso começar a atrair empresas de alta tecnologia

”

Inovar para vencer

Presidente do conselho da Inova fala sobre as funções da empresa que vai ser o braço tecnológico na gestão do PTS e diz que inovar é fundamental para o desenvolvimento regional

Erly Domingues de Syllos, 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, tem agora um novo desafio pela frente: presidir o conselho da Inova, que cuida da análise e aprovação dos projetos de empresas e instituições de ensino interessadas em se instalar no recém inaugurado *Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto* (ver reportagem de capa). “É um desafio fantástico, porque podemos fazer o bem para as pessoas, para Sorocaba e Região, a nível de inovação”, afirma.

Fundador e proprietário da Tecnofix Indústria e Comércio de Parafusos, associado ao Ciesp desde 1991 - onde já foi conselheiro e participou de diversos departamentos - e tendo atuado também no CMDES (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social), Syllos acompanha de perto o desenvolvimento industrial de Sorocaba há mais de duas décadas. E sua participação na vida econômica e social do município lhe valeu o título de Cidadão Sorocabano, entregue durante

a Semana da Indústria (*ler em Especial*). Fez parte do comitê de implantação do PTS e portanto acompanha o projeto desde sua concepção. Nesta entrevista, ele fala do papel da Inova na integração entre os setores produtivo e acadêmico, no fomento à inovação e sobre a importância do Parque Tecnológico para o desenvolvimento regional.

Qual a função da Inova? Ela é uma agência de desenvolvimento voltada para o setor de ciência e tecnologia e vai ser gestora da parte tecnológica do parque. O que é a gestora do Parque Tecnológico? Ela vai interagir junto com as universidades, que são a área de conhecimento e da pesquisa, e com as empresas e seus centros de pesquisa que estarão no PTS. Fora isso, nós temos aí mais de 1800 micro e pequenas empresas só em Sorocaba e se considerar a região isto gira em torno de três mil empresas. Na região toda, mais de 90% são micro e pequenas empresas. Elas não têm condições de estar dentro

do parque tecnológico porque empresa de pequeno porte não tem centro de pesquisa e tem dificuldade imensa e uma carência de melhorias de processo, de inovação tecnológica. E uma das funções da Inova será exatamente essa: fazer um trabalho com as micro e pequenas empresas, mesmo elas não estando no PTS.

A Inova foi criada em cima de algum modelo? Nós temos as agências de inovação na USP, na Unicamp, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na UFScar. Na verdade, ela é o agente catalisador das demandas que têm o setor produtivo industrial quanto à pesquisa, inovação, melhorias de processo, invenções e com isso na realidade ela vai buscar o conhecimento nas universidades, onde estão os pesquisadores, os mestres, os doutores que têm todo este conhecimento. E nós temos que ter dentro do Parque Tecnológico estas universidades que tenham esta expertise, ter relacionamento com centros de pesquisa >



SWEETMIX

Maior controle das operações e informações precisas em tempo real com o SAP Business One.

“Hoje temos maior controle de todas as atividades e ciência de tudo que acontece dentro da Sweetmix. É possível controlar estoque, filiais, extrair relatórios e obter informações em tempo real.”

Fábio Bittar.

Controller - Sweetmix.

SWEETMIX, empresa fundada em 1994 e localizada em Sorocaba -SP, fabricante de ingredientes, desenvolve produtos para os seguintes segmentos: alimentícios, farmacêuticos, saúde animal e química industrial. Recém inaugurou sua nova planta de premixes com alta tecnologia seguindo padrões em nível farmacêutico, o que faz da Sweetmix uma referência no mercado.

INFORMAÇÃO GERAL

Empresa

- Nome: Sweetmix Indústria Comércio Importação e Exportação Ltda.
- Localização: Sorocaba / SP
- Produtos e Serviços: ingredientes alimentícios para a nutrição humana, nutrição e saúde animal, e química industrial.
- Página Web: www.sweetmix.com.br
- Partner na Implementação: Uppertools Tecnologia da Informação

Objetivos do projeto

- Substituir um software desenvolvido internamente por uma solução integrada;
- Padronizar e controlar os processos internos.

Desafios Chaves

- Adaptar funcionalidades e peculiaridades da empresa e segmento;
- Rastreabilidade, controle e confiabilidade nas informações

Soluções e Serviços SAP

- SAP Business One;
- BrOne by Uppertools.

Por que Soluções e Serviços SAP?

- Solidez da marca SAP no mercado;
- Solução completa e integrada.

Destaques da Implantação

- Sinergia entre as equipes (cliente e consultoria);
- Transparência e comprometimento com o escopo do projeto.

Benefícios

- Controle total das operações;
- Confiabilidade nas informações.



**Seja média
ou pequena,
sua empresa
tem que
pensar grande.**

A UPPERTOOLS parceira oficial SAP oferece consultoria, implementação e treinamento no melhor ERP para PME. O SAP Business One é uma solução única, completa e acessível para a gestão da sua pequena ou média empresa.

SAP Business One



Av. Antonio Carlos Comitre, 525 • 10º andar
Edifício Crystal Plaza • Campolim
CEP 18047-620 • Sorocaba/SP
Tel.: (15) 4009.8665 • Fax: (15) 4009.8621
www.uppertools.com.br



de universidades no mundo inteiro, tanto é que para a Conintec trouxemos nove palestrantes de vários países. Por exemplo: Manchester, na Inglaterra, tem um grande centro de pesquisa. Vão estar junto com a gente para interagir e ter este relacionamento com a Inova e com o Parque Tecnológico.

E como na prática a Inova vai avaliar as propostas?

Dentro da área de conselheiros teremos um comitê técnico. Este comitê avalia uma empresa que queira se inserir no Parque Tecnológico, que queira montar um centro de pesquisa lá dentro. Ela passa por este comitê técnico. Ali nós temos pessoal das universidades, pessoal das indústrias e do poder público. São reuniões do conselho e passam pelo crivo deste conselho para analisar a viabilidade desta empresa se inserir dentro do conceito do Parque Tecnológico ou não. Daí eu vou retomar sua pergunta anterior. Nós vamos ter uma verba que será passada pelo poder público para a Inova fazer a gestão tecnológica do parque e com isto será contratado um diretor presidente e depois o jurídico, o administrativo. Isto é que vai fazer a parte do desenvolvimento da Inova. O conselho não ficará dentro do Parque. Do Conselho fazem parte 18 pessoas. Eu sou o presidente do conselho. É um cargo não remunerado, estou me doando para o município mais uma vez. Agora o pessoal que vai trabalhar lá dentro ficará respondendo ao conselho. Estas pessoas vão trabalhar dentro do Parque Tecnológico. O conselho terá toda autonomia sobre o pessoal que irá trabalhar lá dentro. Assim como também haverá lá a Intes, que é uma incubadora tecnológica que terá outra presidência e que vai trabalhar dentro deste conceito.

Faz parte das atividades da Inova orientar uma empresa sobre como ela

pode conseguir recursos num banco de fomento? Sim. Além de ela interagir na demanda do que as indústrias precisam e ser o agente a buscar o que há de conhecimento nas universidades, nós vamos procurar a Fapesp, o BNDES, ou seja, buscar dinheiro que vem tanto da esfera federal, como estadual e municipal a fundo perdido para investir em bons projetos de inovação tecnológica. Você consegue buscar este dinheiro e trazer para estas indústrias. Tanto as indústrias de alta tecnologia como as micro e pequenas empresas, que necessitam muito para poder inovar seu produtos e se tornarem competitivas perante o cenário mundial.

Ela tem funcionários próprios? Ela tem. São conselheiros da universidade, do setor industrial, da sociedade civil. E com isto formou uma organização social sem fins lucrativos, que é uma OS. Ela facilita a negociação porque o poder público, para tocar o parque tecnológico, tem as amarras do próprio conceito do poder público. Se for comprar alguma coisa, tem que passar por uma licitação. E a Inova, devido ao fato de ser uma Organização Social, pode fazer isto com maior agilidade.

Vocês imaginam um número de atendimentos? Na realidade temos uma meta que foi passada no contrato de gestão. Por enquanto ainda não será divulgada. Tem uma meta. No início obviamente, como uma cultura nova, principalmente em Sorocaba, é todo um trabalho a ser feito, tem de arregaçar as mangas, trabalhar muito forte mas até o final do ano teremos vários gols marcados neste novo conceito, em Sorocaba. Acho que o Parque Tecnológico como todo será um diferencial muito grande para Sorocaba e região. Vai mudar o patamar principalmente da população, dos futuros empregados. Vamos melhorar a qualificação profissional, elevar o nível da qualificação. E com isto você começa a atrair empresas de alta tecnologia, até porque Sorocaba com Parque Tecnológico passa a ser um berço da inovação. E com inovação tecnológica, você começa a atrair novas empresas, começa a atrair novas universidades e como isto você tem uma mudança total.

Pessoalmente, como o Sr. se sente? É um desafio muito grande. Mais um desafio fantástico! Porque podemos fazer o bem para as pessoas, para Sorocaba e Região, a nível de inovação. Para mim é muito gratificante como pessoa entrar nisto. Parques Tecnológicos são poucos: 31 no Brasil, 19 no estado de São Paulo. Estivemos agora esta semana no SPTEC, que é uma reunião do sistema paulista de parques tecnológicos, e ali foi elogiado

o PT de Sorocaba tanto pelo governo estadual quanto pelos outros parques. No estado de São Paulo apenas um tem credenciamento, o de São José dos Campos. E agora o de Sorocaba será o segundo credenciado.

E para ser credenciado o que ele precisou ter? Tem uma tratativa do poder público. São exigências. Você precisa ter uma lei municipal de inovação tecnológica que passa pelo crivo do poder público, pela Câmara Municipal. Uma empresa pública que foi criada (como a Urbes ou o SAAE) para fazer a gestão imobiliária do parque. Tem uma incubadora tecnológica dentro do parque. E com isto você consegue buscar verbas do governo estadual. Está prevista uma grande verba do sistema de incubadora. Então são algumas premissas que foram trabalhadas ao longo do tempo para Sorocaba se enquadrar dentro deste conceito do Parque Tecnológico e ser a segunda do estado de São Paulo a se encaixar dentro deste modelo.

Qual mensagem o Sr. gostaria de passar para as empresas estabelecidas em Sorocaba com relação à Inova?

A Inova vai ser, como diz o prefeito Vitor Lippi, um Poupatempo de negócios tecnológicos. É justamente para o micro, pequeno, médio e grande empresário utilizarem a Inova como um catalisador de demandas das necessidades que as empresas têm e mudar o patamar tecnológico para ser começar a ter produtos de alta tecnologia para o mercado interno - que está sendo invadido pela China, Europa, etc - e o Brasil fica como um grande exportador de commodities. Nós precisamos exportar produtos de alta tecnologia, o que gera uma qualificação profissional melhor, eleva a faixa salarial e você consegue ser competitivo no mundo inteiro.

Neste processo qual foi a maior dificuldade?

A parte cultural. Nós temos ainda - e este é um mea culpa tanto do lado produtivo como do lado acadêmico - que fazer com que o conhecimento que se tem na academia se transforme num produto e isto seja para o bem da sociedade. É um grande desafio no Brasil. Na Europa e nos EUA isto é algo mais evoluído. No Brasil menos, em Sorocaba também, mas Sorocaba está se destacando no cenário nacional. Até por causa desta união que temos junto às academias. Nós temos inúmeras reuniões para aparar arestas, as dificuldades que temos. De novo, repito, não é culpa nem da academia nem da indústria. É uma relação nova que temos que caminhar. Mas esta relação nova é na realidade que dá mais vontade de caminhar... 

Fotos: Kika Damasceno



FORÇA DA INDÚSTRIA. O presidente do Ciesp/Fiesp fala em campanha pela valorização da indústria cujo dia foi comemorado pela Regional com eventos que lotaram a sede

Semana de comemoração

REGIONAL / SOROCABA LEMBROU O DIA DA INDÚSTRIA com uma semana de eventos de interesse do setor empresarial e abriu as comemorações feitas pelo Ciesp estadual

A Diretoria Regional do Ciesp promoveu uma semana de eventos em comemoração ao 25 de maio, Dia da Indústria, a começar de uma palestra sobre as linhas de crédito oferecidas pelo BNDES às micro, pequenas e médias empresas, realizada na sede, no dia 21, e terminando com a 3ª Rodada de Negócios Industrial, Comercial e Agrícola do Sudeste Paulista, que aconteceu em Itapetininga no dia 29 (*ler em Região, pag. 36*).

Segundo informou o Ciesp SP, Sorocaba, juntamente com Taubaté e Santa Bárbara d'Oeste, foi uma das Regionais que abriram o calendário de eventos preparado pela entidade em todo o estado para homenagear as indústrias, programando atividades já a partir de 21 de maio.



Ainda para marcar a data, o Ciesp/Sorocaba programou, durante a semana, a inserção de um comercial de TV, criado pela agência Atua, ressaltando a importância da indústria para o desenvolvimento regional. “25 de maio não é um dia comum. É uma data para ter orgulho de todas as conquistas e das parcerias que nos levou até elas” diz o texto, lembrando que a Regional tem mais de 300 associados em 48 cidades e convidando os empresários a se associarem. “Porque ninguém é tão grande que não precise e nem tão pequeno que não possa”.

A peça também foi exibida na abertura de todos os eventos ligados à semana, juntamente com um vídeo com a mensagem do presidente do Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf. Em sua fala, ele

lembra que a industrialização brasileira foi um processo que levou cerca de 200 anos para se consolidar, que este setor é o que oferece melhores empregos, inovação e riqueza para toda a sociedade, mas que o Brasil vem perdendo competitividade por questões como alto preço da energia, tributos elevados, entre outras, e que a entidade representativa do setor industrial tem lutado contra isso. Mas quando o Senado pede o fim dos incentivos às importações, a sociedade questiona a carga tributária elevada e a presidente fala em queda dos juros, é porque essa luta tem valido a pena. “Queremos a participação de todos para que no futuro próximo tenhamos mais motivos para comemorar essa data”, finaliza ele.

Também para lembrar o Dia da Indústria, a Câmara Municipal de Sorocaba prestou uma homenagem aos industriários da cidade com um voto de congratulações ao Ciesp proposto pelo vereador Francisco Moko Yabiku.

Crédito do BNDES é acessível para todos

Na palestra que abriu as comemorações pela Semana da Indústria, a gerente regional do Ciesp/Sorocaba, Eva Marius, agente habilitada pelo banco de desenvolvimento desde 2007, procurou desmistificar a ideia de que o acesso ao BNDES é inacessível às micro e

pequenas. “A empresa saudável não precisa se descapitalizar para fazer um investimento. E a melhor oportunidade está nas linhas de crédito do banco de fomento, porque oferecem carências e têm juros menores”.



ORIENTAÇÃO. A gerente regional, Eva Marius, fala sobre as facilidades de acesso às linhas do BNDES

Foto: Kika Damasceno

Fotos: Kika Damasceno



UTILIDADE. Casagrande (esq) e Rocha: palestra esclarecedora

Ela explicou que no BNDES existem as operações diretas, de mais de R\$ 10 milhões, voltadas às grandes empresas e acertadas diretamente com o banco de fomento, e as indiretas, com a intermediação de uma instituição financeira. Aí está o universo das micro, pequenas e médias empresas. E é neste segmento que o Ciesp atua. “Ou seja, o trabalho que o Ciesp oferece aos seus associados é de orientação na preparação das empresas para entrarem em contato com seus bancos parceiros”, explicou a gerente. “Mas

o primeiro passo é o empresário conhecer a saúde de sua empresa. E ter claro onde está e onde pretende chegar”, resumiu Marius. No Ciesp, o empresário recebe toda a orientação para pleitear um empréstimo. Depois disso, já com um plano de negócios definido e toda documentação necessária, ele procura um banco parceiro – a maioria deles está autorizada a repassar recursos do BNDES - que irá analisar a possibilidade de concessão do crédito, negociar garantias e, se tudo estiver em ordem, encaminhar o pedido para homologação do BNDES, que em até 90 dias libera o crédito. Praticamente tudo o que chega ao banco é liberado, desde que a documentação esteja em ordem. No ano passado, das 896.446 operações realizadas, 606.340 foram para micro e pequenas, para as quais foram liberados R\$ 27,4 bilhões, 20% do desembolso total. Além das diferentes linhas de crédito, existe o cartão BNDES, que visa financiar, de forma ágil e simplificada, os investimentos para máquinas e equipamentos com limite de até R\$ 1 milhão e 48 meses para pagar e taxa de juros de 0,97% ao mês.



CARTÃO. Abdelnur (esq) e Graciano têm interesse no Cartão BNDES

A palestra lotou a sede do Ciesp e entusiasmou os participantes. Como o gerente comercial da RPS Calderaria, Lucas Rocha, para quem a exposição foi esclarecedora. “Agora vou correr atrás”. Para Wagner Casagrande da Edymac, a palestra trouxe novidades mesmo para aqueles que já trabalham com linhas de crédito do BNDES. Os sócios da Rabisquedo, William Graciano e Bruno Abdelnur, também disseram que a palestra foi útil e já se decidiram: vão atrás do cartão do BNDES.

Certificação Digital é mais necessária

O impacto da certificação digital no dia a dia das empresas foi tema de duas palestras realizadas na sede do Ciesp em maio (22), durante reunião plenária e dentro das comemorações da Semana da Indústria. O diretor-titular, Antonio Roberto Beldi, abriu o encontro destacando que “o entrosamento e a integração desta Casa é que fazem com que possamos atingir nossos objetivos, trazendo sempre debates e esclarecimentos úteis para todos”. O presidente do Conselho, Nelson Cancellara, fez a apresentação dos palestrantes, João Paulo Foini, gerente de Produtos e Tecnologia da Imprensa Oficial, e Rubens Bravo, analista da gerência do FGTS da Caixa Econômica Federal.



MAIS VIRTUAL. Os palestrantes Bravo (esq.) e Foini dizem que utilização de certificação será imprescindível

“O Ciesp é um parceiro estratégico na missão de levar o certificado digital a todo o estado de São Paulo”, disse Foini, lembrando que o cartão digital só pode ser emitido por uma Autoridade de Registro e o Ciesp tem essa autorização graças a uma parceria com a Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora para a emissão desse documento. “A preocupação com a segurança no mundo físico existe. O mesmo acontece no mundo eletrônico. E nesta área a única forma garantida é a utilização do certificado digital”, destacou Foini. Em sua visão, esse documento em breve vai substituir até a Carteira de Identidade, eliminando a burocracia, gastos excessivos e agressões ao meio ambiente: em um pendrive com 5 gigas é possível armazenar uma pilha de papel suficiente para dar 77 voltas ao planeta.

CONECTIVIDADE SOCIAL – Rubens

Bravo, por sua vez, informou que a CAIXA deu prazo até 30 de junho para que as empresas possam se adequar ao novo canal Conectividade Social que utiliza a certificação digital no padrão ICP Brasil.

O Conectividade Social ICP permite a transmissão via internet, com validade jurídica, dos arquivos gerados pelo SEFIP (Sistema de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social), eliminando o envio de disquetes ao banco com as informações do recolhimento do FGTS ou prestação de informações à Previdência.

“Tudo é uma questão de segurança. Quem acessar o programa será identificado. E só acessa quem tem autorização para isso: ou o próprio empresário ou quem ele indique e autorize numa procuração eletrônica”, enfatizou Bravo. O novo portal do Conectividade Social que utiliza os certificados digitais em padrão ICP-Brasil é acessível por meio do endereço eletrônico www.certificado.caixa.gov.br.



ABERTURA. O diretor-titular e o presidente do Conselho na abertura das palestras

Fotos: Kika Damasceno

Novos cidadãos têm forte ligação com Ciesp

Em sessão solene realizada em maio (24), a Câmara Municipal de Sorocaba entregou o título de Cidadão Sorocabano a quatro pessoas ligadas ao Ciesp: os vice-diretores Mario Tanigawa e Erly Syllós; o diretor do Senai, Jocilei

Oliveira, e o empresário Carlos Zaranello, da Plasa Assessoria, empresa associada.

“Este título é um reconhecimento a pessoas que se sobressaem por sua força de vontade e pelo espírito empreendedor, os quais resultam

em benefícios para a comunidade e em crescimento para a cidade”, declarou a vereadora Neusa Maldonado, que presidiu a cerimônia, ressaltando que a partir desta data, cada um dos homenageados é mais sorocabano do que nunca.

Mario Tanigawa, secretário de Desenvolvimento Econômico do município e 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, nasceu em Itapeperica da Serra e, ao receber o título do vereador Francisco Moko Yabiku, autor da proposta, relembrou o momento em que escolheu a cidade para instalar a Nipro, em 1994. “Fomos recebidos de uma forma muito carinhosa e hoje fico feliz por estar fazendo alguma coisa em prol deste povo que me acolheu muito bem”, disse ele.

Erly Domingues de Syllós, natural de Itapetininga e 1º vice-diretor Regional do Ciesp, também recebeu o título por indicação de Yabiku. “Esta é uma recompensa por estes 37 anos de trabalho e dedicação. Este título traz uma emoção muito grande e uma responsabilidade maior ainda”, afirmou. Syllós vai presidir a



Foto: Kika Damasceno

MOMENTO OPORTUNO. Ao falar na tribuna, diretor-titular do Ciesp lembrou que a homenagem foi oportuna por acontecer na Semana da Indústria

Inova, uma das empresas que atuarão na gestão do Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* (*ler Entrevista*).

Jocilei Oliveira, diretor do Senai de Sorocaba, é natural de Iúna, no Espírito Santo. Ele recebeu o título por indicação da vereadora Neusa Maldonado e declarou que o reconhecimento só vem oficializar um sentimento que ele já tinha, o de pertencer à cidade. “Cidadãos são todos aqueles que vivem numa cidade, então eu acredito que meu dever é partilhar este reconhecimento com todos os que estiveram junto comigo construindo esta história em Sorocaba.”

O empresário Carlos Zaranello, também natural de Itapetininga, igualmente se disse emocionado com a homenagem. “Ele procura dar de si em prol da população carente. Foi aqui que constituiu sua família, aqui deixou e ainda deixa sua força de trabalho, administrando sua empresa e gerando empregos para nossa cidade”, fundamentou o vereador Francisco Yabiku, autor da indicação. Em seu pronunciamento, o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Beldi, destacou que a entrega dos títulos chegou num momento muito oportuno, que é a Semana da Indústria, que bem representa a contribuição dos homenageados à sociedade.

Foto: Kika Damasceno



Foto: Kika Damasceno

Foto: Kika Damasceno



Foto: Luciano Quirino / Câmara Sorocaba

CIDADANIA. Tanigawa, Syllós (alto) Oliveira e Zaranello mostram para aos convidados o título

A importância de capacitar para incluir

A inclusão de pessoas deficientes no mercado de trabalho foi tema da palestra do diretor do Senai de Itu, Helvécio Siqueira de Oliveira, durante a Semana da Indústria. Realizada na sede em maio (23), ela foi aberta pelo diretor-titular da Regional, Antonio Beldi, que destacou a oportunidade do encontro: “Segundo o Ministério do Trabalho apenas 35% do total de vagas para pessoas deficientes são preenchidas. Temos que dar apoio às empresas para

que elas cumpram a lei da cotas, capacitando estas pessoas”.

E um dos maiores entraves para se cumprir a cota é a falta de qualificação desta mão de obra. “Daí importante investir neste tipo de discussão”, diz o diretor do Sesi de Tatuí, Sidnei Perez. Com o que o diretor do Sesi de Itapetininga, Benedito Sampaio, concorda plenamente: “A partir do momento em que se abre este assunto para discussão, se ajuda para conscientizar. A inclusão destas pessoas no mercado de trabalho é algo maior do que apenas respeitar a lei. É uma questão também de mobilidade social”.

E o Senai *Ítalo Bologna*, de Itu, caracteriza-se como um centro de referência no atendimento às PcDs (Pessoas com Deficiência). A escola oferece cursos, treinamentos e assistência tecnológica. E presta assessoria às empresas que absorvem estes profissionais, desde a identificação das atividades para a ocupação de PcDs até a sensibilização dos demais funcionários para trabalhar com eles.



CONSCIENTIZAÇÃO. Perez (esq) e Sampaio dizem que debates conscientizam

Oliveira fez questão de lembrar que a história mostra diferentes momentos e formas de se tratar a pessoa com deficiência. “Inclusão é diferente de integração. Na inclusão se prepara o local, o ambiente para atender estas pessoas. Por isso o trabalho do Senai inclui também pesquisa e inovação tecnológica ao lado de parceiros estratégicos, como centros de pesquisa e empresas.” Na platéia, José Henrique Quinteiro, analista de recursos humanos do Centro de Treinamento da

Foto: Kika Damasceno



COMPARTILHANDO. Diretor do Senai de Itu relata trabalho que é referência em trabalhos de inclusão



Fotos: Kika Damasceno



QUALIFICAÇÃO. Quinteiro diz que Shaeffler tem um programa para inclusão

Schaeffler contou que na empresa existe um programa de qualificação desta mão de obra. “Hoje 60 PcDs fazem o curso em parceria com o Senai. São diversos os temas que os preparam para atuar em diferen-

tes áreas da empresa”.

Portadores de deficiência, Joel Tadeu de Lima e Mônica da Silva Souza acompanharam atentamente a palestra e falaram das dificuldades que enfrentam. “Existem ainda muitas barreiras para o acesso do deficiente ao mercado de trabalho, porque existem diferentes deficiências e algumas podem ser consideradas pelas empresas como de difícil adaptação”, disse ela.



BARREIRAS. Silva e Lima dizem que deficientes ainda encontram dificuldades de colocação no mercado

Gerir estoque para não perder capital

Ter controle do estoque é fundamental para a saúde das micro e pequenas empresas, segundo o consultor do Sebrae-SP, Flávio Palma. “Os estoques chegam a representar 40% do capital de giro de uma empresa”, disse ele aos participantes da palestra realizada em maio (28), durante a semana comemorativa ao Dia da Indústria, na sede da Regional.

Para o coordenador do Dempí, Alcebíades Alvarenga, eventos como esse são para orientar micro e pequenos empresários a evitarem desperdícios

Fotos: Kika Damasceno



UTILIDADE. Souza e Muniz vão colocar aprendizado em prática. Domingues e Rodrigues, que foi com a filha, querem usar conhecimento para se colocarem no mercado

e gerenciar seu estoque, daí a justificativa para o Departamento da Micro e Pequena Indústria ter promovido esse encontro. “A pequena empresa não dispõe de muitos recursos e por isso precisa de informações para poder crescer”, disse. Em sua palestra, Palma explicou que planejar estoque “é prover toda necessidade de materiais na empresa, na quantidade certa e na hora certa”. Ele apresentou, passo a passo, um roteiro para o

gerenciamento de estoques (*ver quadro*) e informou que as palestras do Sebrae são para sensibilizar os empresários sobre a importância dessa prática, mas que a entidade oferece cursos e consultoria para os interessados em se aprofundar no assunto. Para os participantes, os conhecimentos adquiridos com o curso se aplicam a todos, não apenas a quem lida com estoque, como observou Nivaldo Souza, da Cervejaria Burgman: “Eu trabalho com produção e preciso entender sobre controle de matéria prima”, disse. A executiva de contas Solange Muniz, da Costa Turismo, diz que entender o assunto também é necessário para trabalhar com serviços, como seu caso. “Vale a pena não só pelo conhecimento adquirido, mas pelos contatos que fazemos”.

Inscreveram-se para a palestra 35 pessoas, entre elas muitas que ainda não atuam no mercado de trabalho, mas buscam embasamento para tal. Caso de Cleusa Domingues, que vai prestar concurso e entende que o aprendizado nesses encontros podem ajudá-la. Georgina Faria foi com a sobrinha Mari Carolina Rodrigues para que ela se especializasse no assunto em busca de uma colocação. Mari até levou a filha, Ana Laura, de dez meses. E disse que isso não desfoçou sua atenção: “Valeu muito a pena ter vindo”.



CAPITAL. Sem planejar estoque, empresa perde dinheiro

ROTEIRO DE GESTÃO

Em sua palestra, o consultor do Sebrae apresentou um roteiro com cinco passos para gerenciar estoques.



Ciesp presente na 3ª Expo Trabalho

Quem esteve na 3ª Expo Trabalho, realizada pela Prefeitura de Sorocaba com objetivo de facilitar a colocação de jovens em busca do primeiro emprego e a reinserção de profissionais no mercado, teve oportunidade de conhecer um pouco mais a ação do Ciesp e de instituições como o Sesi e Senai: um estande dessas entidades foi montado no local e recebeu a visita de mais de 400 pessoas.

Inserida na programação da Semana da Indústria, a participação do Ciesp nesse evento, realizado na sede da Unite centro em maio (25), possibilitou que se desse maior difusão aos cursos, palestras e outras atividades desenvolvidas pela Regional Sorocaba. Segundo o até então secretário de Relações do Trabalho da Prefeitura de Sorocaba, Luís Alberto

Firmino, o evento, que teve a participação de 11 agências de emprego, atingiu as expectativas e cumpriu seu objetivo de auxiliar, orientar e tirar dúvidas dos trabalhadores. Durante todo o dia também aconteceram palestras sobre a inserção no mercado de trabalho, o PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) emitiu centenas de carteiras de trabalho e os participantes tiveram acesso ao sistema Emprega São Paulo.

O secretário adjunto do Emprego e Relações de Trabalho de São Paulo, Aparecido J. Bruzarosco, visitou a feira, esteve no estande do Ciesp e ao final elogiou a iniciativa: “Acredito que o evento é uma experiência que poderíamos adotar em outras regiões também. Sorocaba está de parabéns”, declarou. A 3ª Expo-Trabalho foi uma realização da Se-



EXPO TRABALHO. Estande do Ciesp recebe visitantes (esq) e Bruzarosco e Firmino



Fotos: Kika Damasceno

cretaria de Relações do Trabalho, por meio da Comissão Municipal de Emprego, e, além do Ciesp, Sesi e Senai, contou com a participação das seguintes entidades: PAT, Sest/Senat, Senac, CIEE, APRH, Sinsaúde, Sincomerciários, SINDPD-SP, Sinhores, Sindprestem, Banco do Povo Paulista, Sala Empresa Fácil, Agências de Emprego, Unite, Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho e PUC.

A mais avançada tecnologia da tranquilidade.

SISTEMAS DE ALARME • CERCA ELÉTRICA • CFTV - SISTEMA DE CIRCUITO FECHADO DE TV
MONITORAMENTO CFTV E ALARME 24HS



O Grupo Golphe oferece agora uma novidade às empresas e condomínios que buscam segurança e tranquilidade em seu cotidiano: a Golphe Security, uma empresa especializada em monitoramento 24 horas, planejamento e implantação de sistema eletrônico de segurança.

SERVIÇOS DE PORTARIA • LIMPEZA E MANUTENÇÃO • SEGURANÇA PATRIMONIAL

15 3237 9500 | www.grupogolphe.com.br



Empresa inovadora

UMA DAS MAIORES PRODUTORAS DE COMPONENTES ELETRÔNICOS DO MUNDO, Flextronics tem em sua unidade local um centro de pesquisas que é referência em tecnologia de ponta.

A marca Flextronics não aparece em celulares, impressoras, máquinas de cartão bancários, monitores, computadores e outros bens utilizados em nosso dia a dia. Porém, seu trabalho está presente nesses produtos, pois essa é a especialidade da empresa: produzir componentes eletrônicos para outras empresas, estas sim conectadas com o consumidor final. “No Brasil, a Flextronics é hoje a maior produtora do setor”, diz o diretor de Novos Projetos, Jorge Funaro.

A força do Ciesp, segundo Funaro

O diretor de Novos Projetos da Flextronics, Jorge Furtado, foi empossado recentemente no Conselho da Regional Sorocaba e diz achar gratificante sua participação: “O Ciesp está sempre atento aos problemas da indústria e é bem entrosado com a administração municipal. É um espaço no qual a indústria pode discutir seus problemas e encontrar soluções e planejar investimentos. O grande valor é a proximidade que a instituição tem com todos os setores”

A empresa, sediada em Cingapura, surgiu nos anos 80, no bojo do processo de terceirização de produção das grandes multinacionais. E chegou ao País em 1998, com uma fábrica em Alphaville, que logo precisou se expandir. Escolheu a cidade por sua localização, como conta Funaro: “Campinas e São José dos Campos já tinham algumas indústrias de tecnologia e Sorocaba estava próxima a Alphaville, a uma hora de São Paulo e perto do Aeroporto de Viracopos”. A empresa adquiriu uma área de 1 milhão de m² na cidade, 30% dela cedida para o Parque Mario Covas, vendeu outros 120 mil m² para a ABB do Brasil e hoje ocupa 580 mil m².

Mas a capacidade instalada ainda não está totalmente ocupada, ainda há espaço para crescer, como pontua o diretor. A Flextronics porém aguarda o desempenho da economia para definir novos investimentos. “Em Sorocaba, por enquanto, há projetos para a construção de quatro novos prédios. Porém, este é um momento

de espera, pois há sete meses o setor industrial se mostra estável” declara. Há cerca de dois meses, a empresa alugou dois prédios em um condomínio industrial de Votorantim, mas não para a instalação de nova planta e sim para estoque de produtos e matéria prima.

Globalmente, a Flextronics está presente em 32 países, com 100 fábricas e faturamento de US\$ 30 bilhões, sendo a segunda em seu segmento. No Brasil, tem quatro fábricas – duas em Manaus, uma em São Paulo e uma em Sorocaba. Na unidade local funciona o FIT-Instituto de Tecnologia, referência no mercado como centro de pesquisa de tecnologia de ponta e inovação (*ler adiante*). E são empregados cinco mil colaboradores, que têm incentivos para crescerem funcionalmente, como informa o setor de RH: “Atualmente existe um plano de carreira para a mão de obra direta e os treinamentos de capacitação e aperfeiçoamento profissional são ministrados por instrutores internos, especialistas nas competências técnicas necessárias”. O RH também destaca a participação



PROXIMIDADE: Por estar perto de Alphaville e Viracopos, Sorocaba foi escolhida, diz Funaro.

social da empresa: “Em Sorocaba temos ações junto a diferentes instituições e com a comunidade, contribuimos com os trabalhos voluntários, doações diversas, festa beneficente, palestras em escolas e patrocinamos alguns eventos. Destacamos em especial dois trabalhos: o Programa de Inclusão, pois são mais de 260 colaboradores com deficiência trabalhando em nossa empresa, e o Programa de Aprendizizes com 257 jovens. São projetos que requerem altos investimentos e muita dedicação, mas cada centavo vale a pena, pois todos os dias quebramos paradigmas, superamos pré-conceitos e estas iniciativas nos fazem acreditar que podemos e devemos fazer a diferença”.

FIT cria primeiro Centro de Inovação em Sustentabilidade Ambiental

Fundado em 2003, o FIT – Instituto de Tecnologia é uma organização sem fins lucrativos, credenciada pelo CATI (Comitê da Área de Tecnologia e Inovação) do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação para a pesquisa e desenvolvimento de projetos. Com unidade em Sorocaba e extensão em Fortaleza, fruto de uma parceria com a UFC (Universidade Federal do Ceará), é uma referência no mercado como instituto de ponta, como observa seu gerente, Marcos Caramelo. “Projetando, testando e criando produtos e serviços inovadores por meio de pesquisas e desenvolvimento, ensaios e capacitação, o FIT contribui para evoluções tecnológicas que surpreendem e revelam tendências. Soluções que se antecipam às necessidades do mercado de cada cliente”, diz ele. Em parceria com um de

seus clientes, o FIT criou o primeiro Centro de Inovação em Sustentabilidade Ambiental com foco em “Green IT” (tecnologia verde). “O principal objetivo deste Centro será dar o tratamento e destinação adequados aos resíduos eletroeletrônicos, visando retirar do meio ambiente equipamentos obsoletos descartados pelas pessoas e empresas em geral”, diz. Em Sorocaba está sendo feita a reciclagem de cartuchos de impressora visando a confecção de novos cartuchos com 70% de material reciclado. “O Centro englobará desde a fabricação de partes e peças menos agressivas até sua logística de recolhimento, reciclagem e reinserção dos resíduos na cadeia produtiva”, revela Caramelo.



INOVAÇÃO. FIT é uma referência em tecnologia de ponta, constata Caramelo



Fotos: Kika Damasceno e Alexandre Maciel



Mario Tanigawa, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba e 2º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba; **Eryl Domingues de Syllos**, Presidente da INOVA e 1º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba; **Carlos Alberto Costa**, Presidente da EMPTS e o **Prefeito Vítor Lippi**



Eryl Domingues de Syllos, Presidente da INOVA e 1º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba; e **Luiz Marins**, professor e consultor



No estande do CIESP/Sorocaba, **Eva Marius**, Gerente Regional; o Prefeito **Vítor Lippi**; **Jocilei Oliveira**, Diretor SENA/Sorocaba, e **Rosana Rodrigues**, Coordenadora Cursos, Eventos e Qualidade do CIESP/Sorocaba

Inauguração marcante

A inauguração do *Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto* foi bastante concorrida. Cerca de mil pessoas estiveram presentes, o dobro do que era esperado. Um acontecimento que reuniu empresários, pesquisadores, autoridades e uma certeza: com o PTS, a história da Região vai mudar. Veja aqui flashes desse momento histórico.



André Beldi, **Antonio Beldi**, **Maria Angelica Lauretti Carneiro**, **Marcos Carneiro**, **João Paulo Barros Beldi** e **Marco Antonio Beldi**



João Carlos Esquerdo, Secretário de Desenvolvimento Social e Sustentável de Porto Feliz; **Eryl Domingues de Syllos**, Presidente da INOVA e 1º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba e **Andrea Nunes Matos**, Vereadora de Porto Feliz



O diretor-titular do CIESP/Sorocaba **Antonio Beldi**, ladeado por seus familiares: **João Paulo**, **André**, **Thais**, **Sueli**, **Maria Teresa**, **Helena**, **Isadora** (no colo), **Heloisa**, **Araldo**, **Marco Antonio** e **Alexandre**



Mariano Amadio, Vice-Presidente do SINDCON e Conselheiro do Dempi e do Departamento de Responsabilidade Social do CIESP/Sorocaba, e **Carlos Augusto Nogueira**, Diretor do Sescon/SP – Regional Sorocaba



Carlos Alberto de Freitas, Gerente Regional do SEBRAE/SP – ER Sorocaba e Conselheiro do Dempi e do Departamento de Tecnologia do CIESP/Sorocaba; **Alencar Burti**, Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SP e **Ivan Hussni**, Assessor da Presidência Sebrae/SP



Eryl Domingues de Syllos, Presidente da INOVA e 1º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba; **Julio Cesar de Souza Martins**, Diretor SESI/Sorocaba, **Alcebiades Alvarenga**, Conselheiro e Coordenador do Dempi CIESP/Sorocaba e **Nelson Cancellara**, Presidente do Conselho CIESP/Sorocaba



Foram 1350 reuniões, 146 participantes e mais de 200 visitantes.



Carlos Alberto de Freitas, Gerente Sebrae/SP – ER Sorocaba e Conselheiro do Dampi e Departamento de Tecnologia do CIESP/Sorocaba; **Marcio Rene Rocha**, Secretário do Trabalho e Desenvolvimento de Itapetininga; **Eryl Domingues de Syllós**, 1º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba e Presidente da INOVA; **Roberto Ramalho**, Prefeito de Itapetininga; **Antonio Roberto Beldi**, Diretor-Titular do CIESP/Sorocaba; **Claudio Satosi Inoue** e **João Rocha**, Presidente da ACE Itapetininga



Cintia Lopes Oliveira, Atendimento CIEE; **Amanda Lorenzi**, Gerente CIEE/Sorocaba; **Antonio Roberto Beldi**, Diretor-Titular do CIESP/Sorocaba; **Jocilei Oliveira**, Diretor SENAI/Sorocaba e **Eva Marius**, Gerente Regional CIESP/Sorocaba

Rodada de Sucesso

A 3ª Rodada de Negócios do Sudoeste Paulista, em Itapetininga, foi um sucesso – não só pelos números apresentados pelo evento, mas pela oportunidade de aproximar pessoas, estreitar parcerias, ampliar conhecimentos. Confira.



Benedito Sampaio, Diretor SESI/Itapetininga; **Antonio Roberto Beldi**, Diretor-Titular do CIESP/Sorocaba; **Sidnei Perez**, Diretor SESI/Tatui; **Jocilei Oliveira**, Diretor SENAI/Sorocaba e **Eryl Domingues de Syllós**, 1º Vice-Diretor do CIESP/Sorocaba e Presidente da INOVA



Andrea Valio – Dir. Estadual Adjunta da Diretoria Jurídica e Membro do Departamento Jurídico do CIESP/Sorocaba; **Eliane Figueiredo**, Presidente da AME (Associação de Mulheres Empreendedoras) e **Alessandra Oliveira**, Coordenadora Adjunta do NJE do CIESP/Sorocaba

Uma noite de emoções

A noite da Roda do Aprendizado foi de muitas emoções: não houve quem não se sentisse tocado pela fala do empresário Luiz Pagliato. E, depois, quem não se emocionasse ao rever amigos. Confira alguns momentos.



Nice Kadiama, Assessora do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba; **Denise Lippi**, primeira dama e Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba e **Rodrigo Figueiredo**, Diretor Estadual Adjunto do NJE e Coordenador Titular do NJE do CIESP/Sorocaba



Equipe CIESP/Sorocaba e **Luiz Pagliato**, empresário destaque da Roda do Aprendizado da Semana da Indústria; Conselheiro e Coordenador do Departamento de Responsabilidade Social do CIESP/Sorocaba



Luiz Pagliato emocionou-se ao falar de sua história



Também emocionado, diretor-titular falou de sua admiração pelo empresário

Opções para empreender

Cursos abordam temas de interesse para os mais diversos setores e começa o primeiro módulo do A+E, voltado para motivar atitudes empreendedoras.

■ GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMPRAS E ESTOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Data e horário: 30 de junho e 7 de julho das 08h30 às 17h30

Objetivos: Conhecer a importância da área de compras na organização, os conflitos organizacionais e os critérios para uma administração interativa e produtiva; Entender as garantias dos pedidos e contratos de compras gerais e as cláusulas essenciais; Saber como conduzir um processo de compras gerais, gerando vantagens financeiras e operacionais para sua empresa e evitando riscos;

Aprender na prática como operar com os documentos de compras e ter controles eficazes no monitoramento dos processos, focados em serviços;

Aprender a avaliar propostas e cotações e saiba o que pedir, como pedir e os dados fundamentais das cotações.

Público Alvo: Todos os profissionais (diretores, Gerentes, supervisores, coordenadores, analistas, etc), atuantes nas etapas da Cadeia de Suprimentos (compras, produção, vendas, marketing, financeiro, transportes, distribuição, administrativo), bem como aqueles profissionais que buscam iniciar atividades dentro da área.

Quem ministra: Roberto Del Nero

Investimento: Associados: R\$ 249,00
Não associados: R\$ 366,00

■ NEGOCIAÇÃO EFICAZ

Data e horário: dias 16, 17, 18 e 19 de julho das 18h às 22h

Objetivos: Capacitar profissionais na arte da negociação com técnicas fáceis de serem assimiladas, simples de serem testadas, rápidas de serem colocadas em práticas e altamente eficazes.

Público Alvo: Todas as pessoas que desejam ou necessitam desenvolver acordos produtivos. Essencial para vendedores, líderes e profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de parcerias. Altamente indicado para compradores, chefes e coordenadores de equipes.

Quem ministra: Rodrigo Piu

Investimento: Associados: R\$ 249,00
Não associados: R\$ 366,00

■ GCF – GESTORES DE CHÃO DE FÁBRICA

Data e horário: dias 28 de julho, 04, 11, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro das 8h30 às 17h30

Objetivos: Mostrar a importância de exercer a liderança respeitando os diferentes estilos de personalidade, e através das relações interpessoais e da comunicação, levar equipe a alcançar os resultados desejados.

Público Alvo: Líderes, Supervisores Atuais e em Formação e Gerentes das áreas de Produção e PCP.

Quem ministra: Madalena Ramos Ferreira e Rosa Moreno

Investimento: Associados: R\$ 749,00
Não associados: R\$ 1.099,00

■ COMO OTIMIZAR OS CUSTOS E FORMAR PREÇOS COMPETITIVOS

Data e horário: 30 e 31 de julho e 01 e 02 de agosto das 18h às 22h

Objetivos: Proporcionar ao público-alvo as condições necessárias para que se possa, além de realizar o custeio e a precificação, que são fundamentalmente importantes, mas de definir uma política de preços e de mix que seja atrativa, lucrativa, rentável e coerente.

Público Alvo: Diretores, Gerentes e Gestores das áreas de: Custeio, Precificação, Orçamento, PCP, Contabilidade, Finanças, TI e demais interessados.

Quem ministra: Marcelo Martinovich e Rodrigo Martins

Investimento: Associados: R\$ 249,00
Não associados: R\$ 366,00

■ LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Data e horário: dias 06, 07, 08 e 09 de agosto das 18h às 22h

Objetivos: Capacitar os participantes a administrar o processo logístico de maneira eficaz.

Público Alvo: Empresários, gerentes, supervisores encarregados e profissionais da área.

Quem ministra: Marco Antonio Rio Franchi

Investimento: Associados: R\$ 249,00
Não associados: R\$ 366,00

■ CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM

Data e horário: 09 de agosto das 8h30 às 17h30

Objetivos: Eliminar as dúvidas no seu correto preenchimento, melhorando assim a qualidade dos documentos emitidos pelas empresas e a agilização de sua emissão. Apresentar uma visão abrangente sobre as Normas e Acordos de Origem vigentes. Debater entre os participantes as principais dificuldades na emissão, por setor de atividade industrial.

Quem ministra: Francisco Gimenez Soler

Investimento: Associados: R\$ 119,00
Não associados: R\$ 174,00

■ A+E - ATITUDES EMPREENDEDORAS

Início em: 20 de agosto de 2012 das 8h às 18h, distribuídas:

Módulo I: 20, 21 e 22 de agosto

Encontro 1: 03 de setembro

Encontro 2: 19 de setembro

Encontro 3: 02 de outubro

Encontro 4: 16 de outubro

Módulo II: 29 e 30 de outubro

Objetivos: A proposta é apresentar aos empresários participantes novos conceitos e metodologia em gestão empreendedora de negócios, para maior competitividade em um mercado com acelerado desenvolvimento tecnológico.

Público Alvo: Empreendedores, Empresários, Dirigentes e Sucessores, Executivos e Empreendedores internos.

Quem ministra: Mauro Lopes e Marcos Lopes

Investimento: Associados: R\$ 2.700,00
Não associados: R\$ 3.150,00

INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL DE 10% PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM 4 PARTICIPANTES E DE 15% PARA INSCRIÇÕES DE 5 OU MAIS PARTICIPANTES

Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine. Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - D.R.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal)

Estacionamento gratuito

BrasilBorges

direito empresarial

Profissionalismo • Dedicção • Comprometimento • Parceria

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Empresarial
- Tributário
- Trabalhista
- Cível
- Administrativo
- Consumidor
- Ambiental
- Aeronáutico
- Desportivo



www.brasilborges.com.br

R. Major João Lício, 117 - Centro - Sorocaba - SP - Tel 15 3234-5566

Módulos Habitáveis

Canteiros de Obras - WC

Alojamentos - Containers

ALOJAMENTOS PARA CANTEIRO DE OBRAS (FIXO E MÓVEL)

SOLDATOPO

FLADAFI

45 anos

DE ACORDO
COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO



www.soldatopo.com.br • vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971



cutting through complexity

CONTE CONOSCO PARA IR ALÉM

A KPMG possui profissionais qualificados, que superam obstáculos para atingir seus objetivos: agilidade e eficiência.

Audit, Tax e Advisory

kpmg.com/BR



© 2012 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados.

MOSTRE A FORÇA QUE VOCÊ TEM. ASSOCIE-SE AO CIESP

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP

fone (15) 4009.2900 - www.ciespsorocaba.com.br



Sorocaba



Sua empresa ainda faz VIGILÂNCIA assim?

Na MEGMAX você encontra serviços especializados

Segurança Eletrônica • CFTV e Alarmes • Serviços Terceirizados

Fone: (11) 4198 4325 • (11) 4199 0256 • www.megmax.com.br



QUALIDADE DE VIDA NA SUA EMPRESA. VAMOS ALCANÇAR ESSE ASSUNTO?

A QV Company, do Grupo Metha, atua no ramo de qualidade de vida e desenvolvimento humano há 15 anos. Neste tempo, diversas empresas de Sorocaba e região agregaram mais valor ao seu capital humano com ginástica laboral, laudos ergonômicos, palestras e outros benefícios.

Agora o Grupo Metha/QV Company dá mais um passo à frente, inaugurando um auditório e uma sala de treinamento que ficará completamente à sua disposição. É mais qualidade e estrutura para você e sua empresa.

Vamos alcançar esse assunto? Venha e conheça nosso novo espaço ou marque uma visita da nossa equipe para conhecer nossos programas.

RUA APARECIDA, 220 - SOROCABA/SP
TEL: (15) 3231 7203 / 3011 1475
ADMINISTRACAO@QVCOMPANY.COM.BR
WWW.QVCOMPANY.COM.BR



verbo

Ampliada parceria para emissão do Certificado Digital

CIESP E IMPRENSA OFICIAL AMPLIAM PARCERIA para atender novas demandas da certificação digital, como uso do Conectividade Social da CAIXA

Para atender ao aumento da demanda pelo uso dessa certificação, Ciesp e Imprensa Oficial ampliaram a parceria que permite à entidade representativa das indústrias atuar como AR (Autoridade de Registro) para emissão do Certificado Digital.

Entre essas demandas está o uso do certificado digital na comunicação com a CAIXA, que será obrigatório a partir de 1º de julho (*ler mais em Especial*) data em que entrará em vigor o Conectividade Social ICP, canal de relacionamento eletrônico para a troca de informações com as empresas relativas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), além de outras referentes à Previdência Social. A partir dessa data, não será permitido o uso de disquetes para envio de informações à CAIXA.

Nas últimas semanas, as entidades capacitaram dezenas de colaboradores do Ciesp visando atender às demandas das empresas que ainda não adquiriram o Certificado Digital.

SEGURANÇA – De posse do certificado, além de maior segurança na troca de informações, o empresário conseguirá iden-

tificar pessoas jurídicas e pessoas físicas e ser identificado no meio eletrônico quando acessar diversos sistemas já em uso por órgãos de Governo e entidades privadas.

Por meio do Certificado Digital, o usuário tem a opção de utilizar a assinatura digital, permitindo a troca de documentos, com autenticação, sigilo e integridade de conteúdo. Assim, os documentos que trafegam eletronicamente, para possuírem reconhecimento legal, não mais precisam ser convertidos em papel e assinados.

Qualquer pessoa física ou jurídica pode adquirir o Certificado Digital na sede do Ciesp, na Capital, e nas 42 Diretorias Regionais. A Regional do Ciesp/Sorocaba foi pioneira na prestação desse serviço. “Solicitar um certificado Digital é rápido e seguro, com a vantagem de poder contar com a credibilidade dos parceiros, a solidez e a segurança das informações fornecidas por duas instituições tradicionais”, destaca o primeiro vice-presidente do Ciesp, Rafael Cervone. Os Certificados Digitais Ciesp/Imprensa



Foto: Kika Damasceno

ATENDIMENTO. Agentes do Ciesp/Sorocaba atendem interessados em obter certificação, basta agendar horário para atendimento

Oficial têm validade de 12, 18, 24 e 36 meses. Os diferentes prazos de validade permitem melhor adequação à necessidade de cada pessoa ou empresa. Além de serem emitidos na hora, têm o melhor preço do mercado e os associados do Ciesp ainda contam com desconto.

“Outro diferencial que reforça a segurança da ferramenta é a credibilidade de duas instituições tradicionais do País: o Ciesp com 85 anos de representatividade industrial e a Imprensa Oficial do Estado, com mais de 120 anos de serviços prestados ao povo paulista”, lembra João Paulo Foini, gerente de Produtos de Tecnologia da Imesp.

Alguns serviços disponíveis para o uso da Certificação Digital:

CONNECTIVIDADE SOCIAL ICP – CEF

Canal de relacionamento com a CEF via internet, para pesquisa de dados relativos ao FGTS, emissão de documentos e envio de GFIP e GRRF, além de outras funcionalidades;

E-CAC – RECEITA FEDERAL

Portal eletrônico onde diversos serviços são protegidos por sigilo fiscal e podem ser realizados via internet pelo próprio contribuinte;

SPED – RECEITA FEDERAL

Consiste na modernização do sistema atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores;

NOTA FISCAL ELETRÔNICA

O intuito é documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes.

Ciesp oferece desconto para e-CPF e e-CNPJ em Token

Para motivar o empresário a aderir ao Certificado Digital, o Ciesp, com apoio da Imprensa Oficial, está oferecendo preços especiais para a aquisição do Token com validade para três anos. Confira:

- e-CNPJ A3 Token** para cliente: de R\$ 425 por R\$ 340
- e-CNPJ A3 Token** para associado: de R\$ 340 por R\$ 250
- e-CPF A3 Token** para cliente: de R\$ 350 para R\$ 280
- e-CPF A3 Token** para associado: de R\$ 280 por R\$ 200

A promoção é válida até 30/07/2012.

SCHAEFFLER



Quando ideias fazem parte da matéria-prima, o produto final só pode ser o progresso.

Geração de emprego, qualificação de mão de obra e desenvolvimento de produtos. A indústria é a grande responsável pelo desenvolvimento do País e a Schaeffler tem um importante papel nesse cenário. No Brasil desde 1958, a empresa desenvolve desde produtos para o setor automotivo, como soluções para motores, transmissão e chassi, até componentes para a indústria pesada, agrícola, ferroviária, de produtos de consumo e para o segmento aeroespacial, além de investir em soluções inovadoras com foco na qualidade e em seus clientes. Prova disso são as 16 mil patentes registradas no mundo, sendo 1.600 novas por ano.

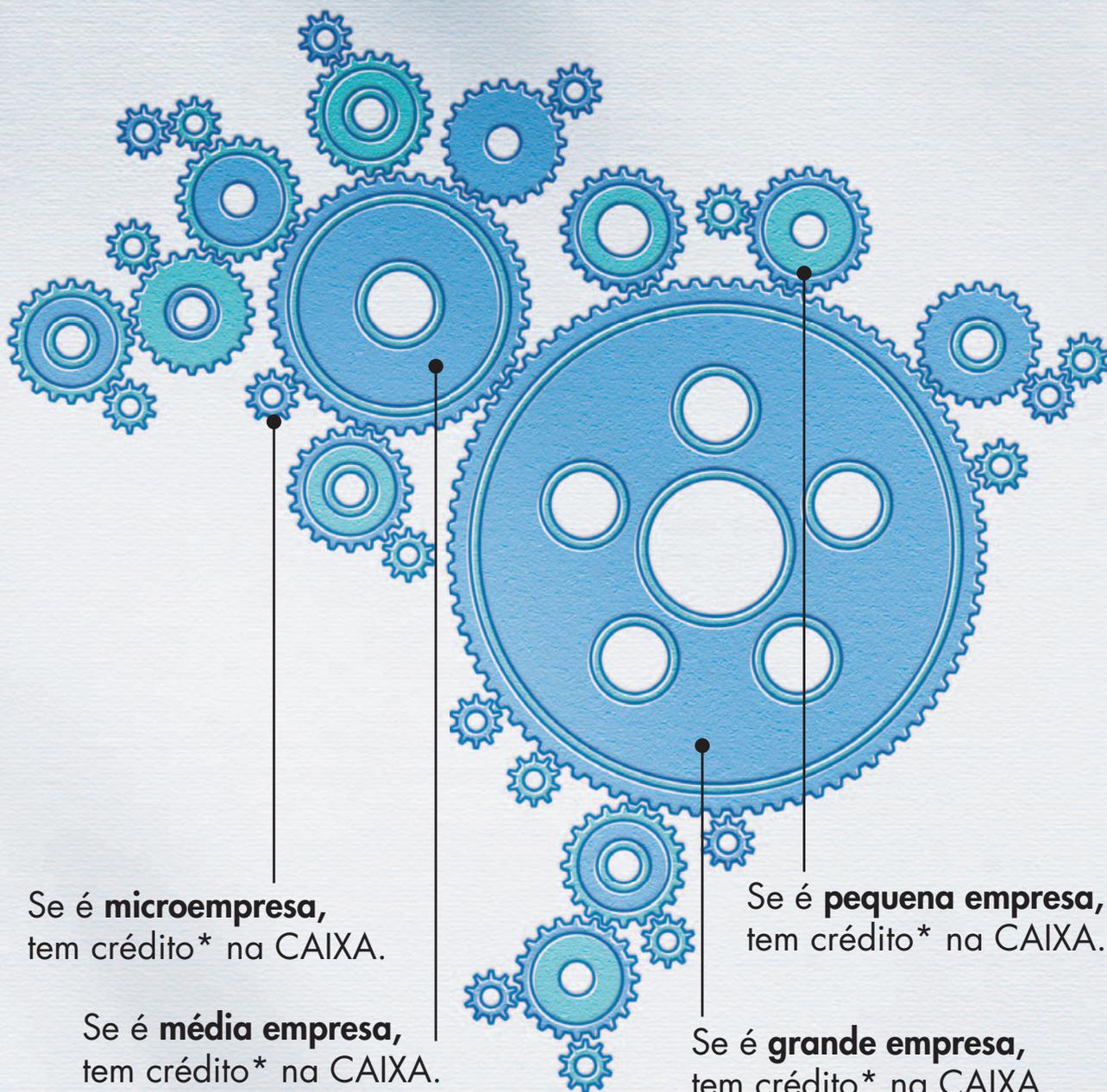
Mas a Schaeffler acredita que além de desenvolver produtos e tecnologias, também é importante atuar como agente transformador, por isso, valoriza ações voltadas à sociedade e meio ambiente. Esta é uma data muito especial para a Schaeffler, que parabeniza todas as indústrias que movem o nosso País. Afinal, confiabilidade é tudo.

Conheça melhor nossas ações e saiba mais sobre nossos produtos e tecnologias:
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu
veículo regularmente.





Se é **microempresa**,
tem crédito* na CAIXA.

Se é **média empresa**,
tem crédito* na CAIXA.

Se é **pequena empresa**,
tem crédito* na CAIXA.

Se é **grande empresa**,
tem crédito* na CAIXA.

Crédito CAIXA Empresa. Para empresas de todos os tamanhos.

*Operação sujeita a análise cadastral e aprovação de crédito.